

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**JULIANA PIRES DA SILVA**

**METODOLOGIA DE ENSINO: ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO EM  
PRÁTICA ESCOLAR NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA  
ESTADUAL PEDRO TEIXEIRA**

Tabatinga – AM

2017

**JULIANA PIRES DA SILVA**

**METODOLOGIA DE ENSINO: ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO EM  
PRÁTICA ESCOLAR NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA  
ESTADUAL PEDRO TEIXEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC,  
apresentado ao curso de Licenciatura em  
Pedagogia do Centro de Estudos  
Superiores de Tabatinga da Universidade  
do Estado do Amazonas - CESTB, como  
obtenção do título Licenciado em  
Pedagogia.

Orientador: Jorge Barbosa de Oliveira

Tabatinga – AM

2017

**JULIANA PIRES DA SILVA**

**METODOLOGIA DE ENSINO: ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO EM  
PRÁTICA ESCOLAR NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA  
ESTADUAL PEDRO TEIXEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC,  
apresentado ao curso de Licenciatura em  
Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de  
Tabatinga da Universidade do Estado do  
Amazonas - CESTB, como obtenção do título  
Licenciado em Pedagogia.

Aprovado em 16 de junho de 2017

**BANCA AVALIADORA**

---

**Profº Jorge Barbosa de Oliveira**  
**Orientador**

---

**Profº .....**

---

**Profº .....**

Tabatinga – AM

2017

## **DEDICATÓRIA**

*Ao meu Deus pela sua graça e misericórdia sobre minha vida, aos meus pais Manoel e Elizete que foram à razão da minha persistência para concluir este curso, dedico-lhes essa conquista como gratidão.*

## **AGRADECIMENTOS**

*Agradeço a “Deus” pela sua graça (favor imerecido) a mim, pois esteve sempre comigo me ajudando a superar cada obstáculo encontrado durante esses quatro anos e meio. Obrigada Deus por tudo que tens feito em minha vida.*

*Aos meus pais Manoel Pinto da Silva e Elizete Pires da Silva, que foram a razão da minha persistência para que eu pudesse estar concluindo este curso, por todo apoio e cobertura de orações que me deram.*

*Ao meu esposo Ananias Nascimento da Silva pela compreensão e incentivo em todos os momentos dessa importante etapa da minha vida.*

*As minhas irmãs Daniele e Vanessa, que me deram apoio e forças para continuar nesta trajetória.*

*Ao meu orientador Professor Jorge Barbosa de Oliveira pelo apoio e ajuda fundamental no percurso de orientação para o andamento desta monografia.*

*Aos meus colegas de curso que estiveram ao meu lado nos momentos de aprendizagem, em especial a minha amiga Marizete.*

*Aos professores que estiveram conosco contribuindo na construção do conhecimento para a nossa formação.*

*Aos meus queridos Pastores, Pr<sup>o</sup>. Aldair Barros e Pr<sup>a</sup>. Nicéia e a congregação das Comunicações- IEADAM pela cobertura de orações sobre a minha vida.*

*Enfim, todos que de forma direta ou indiretamente contribuíram na construção deste trabalho.*

*Se Deus fizer, Ele é Deus  
Se não fizer, Ele é Deus ...  
Se tudo der certo, Ele é Deus  
Mas se não der, continua sendo Deus ....  
(Delino Marçal)*

## RESUMO

O presente trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o tema “ Metodologia de Ensino: estratégias e desenvolvimento em prática escolar no 3º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Pedro Teixeira”, inserido na linha de pesquisa Cultura, Educação e Escola, objetivou observar as metodologias e estratégias que são desenvolvidas pelos professores do ensino fundamental do 3º ano, verificar as estratégias de ensino utilizadas pelos professores em sala de aula, identificar os fatores metodológicos que interferem no processo de aquisição da aprendizagem do educando, acompanhar como ocorre em sala de aula o desenvolvimento das metodologias aplicadas pelo docente. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo realizada na Escola Estadual Pedro Teixeira. O público alvo da pesquisa foram: o gestor, o apoio pedagógico, quatro pais, seis alunos e dois professores da turma do 3º ano do ensino fundamental. Neste estudo utilizou-se a abordagem qualitativa e fez-se o uso de observação e questionário com perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha. Como embasamento para a sustentação desta pesquisa, utilizou-se os aportes teóricos com base nos autores como: Tosi (2001), Miranda (2012), Paulo Freire (1996), Libâneo (1994), Vygotsky (1996), Mizukami (1986) entre outros. Através deste trabalho e dos dados obtidos, percebemos que a teoria estudada na faculdade nem sempre é colocada em prática na sala de aula pelos professores referente a sua prática pedagógica e nas metodologias aplicadas em sala de aula para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Seria essencial que os professores buscassem inovar os seus métodos de ensino quanto a prática exercida em sala de aula, pois por meio de novas metodologias o aluno se sentirá motivado a participar das aulas e demonstrará o gosto pela aprendizagem, pois é preciso desenvolver atividades para com os mesmos para que se sintam estimulados e dispostos a aprender cada vez mais.

**Palavras-Chave:** Prática pedagógica, Metodologia de ensino, Ensino-Aprendizagem

## RESUMEN

El presente trabajo de Conclusión de Curso (TCC), con el tema "Metodología de Enseñanza: estrategias y desarrollo en práctica escolar en el 3º año de la enseñanza fundamental de la Escuela Estadual Pedro Teixeira", inserto en la línea de investigación Cultura, Educación y Escuela, objetivó Las metodologías y estrategias que son desarrolladas por los profesores de la enseñanza fundamental del tercer año, verificar las estrategias de enseñanza utilizadas por los profesores en el aula, identificar los factores metodológicos que interfieren en el proceso de adquisición del aprendizaje del educando, acompañar como ocurre en la sala El desarrollo de las metodologías aplicadas por el docente. Se trata de una investigación bibliográfica y de campo realizada en la Escuela Estadual Pedro Teixeira. El público objetivo de la investigación fue: el gestor, el apoyo pedagógico, cuatro padres, seis alumnos y dos profesores de la clase del 3º año de la enseñanza fundamental. En este estudio se utilizó el abordaje cualitativo y se hizo el uso de observación y cuestionario con preguntas abiertas, cerradas y de múltiple elección. En el caso de las mujeres, la mayoría de las veces, la mayoría de las veces, la mayoría de las veces, entre otros. A través de este trabajo y de los datos obtenidos, percibimos que la teoría estudiada en la facultad no siempre es puesta en práctica en el aula por los profesores referente a su práctica pedagógica y en las metodologías aplicadas en el aula para ayudar a los alumnos a superar sus dificultades en el aula Proceso de enseñanza y aprendizaje. Sería esencial que los profesores buscaran innovar sus métodos de enseñanza como la práctica ejercida en el aula, pues por medio de nuevas metodologías el alumno se sentirá motivado a participar de las clases y demostrará el gusto por el aprendizaje, pues es necesario desarrollar actividades para con Los mismos para que se sienten estimulados y dispuestos a aprender cada vez más.

**Palabras clave:** Práctica pedagógica, Metodología de enseñanza, Enseñanza-Aprendizaje



## LISTA DE GRÁFICO

GRÁFICO 01- Avaliação dos pais ao ensino oferecido pela escola.....	37
GRÁFICO 02 - Avaliação das instalações e do espaço físico da escola.....	38
GRÁFICO 03 - Avaliação das aulas ministradas pelos professores.....	39
GRÁFICO 04 - Avaliação do material utilizados pelos professores.....	40
GRÁFICO 05 - Avaliação do ensino, segundo as expectativas dos pais.....	41
GRÁFICO 06 - Acompanhamento nas atividades de seu filho.....	42
GRÁFICO 07 - Avaliação das aulas da professora.....	43
GRÁFICO 08 - Utilização de jogos e brincadeiras para ensinar os conteúdos.....	44
GRÁFICO 09 - Recursos didáticos mais utilizados pela professora.....	45
GRÁFICO 10 - Consegue entender os conteúdos da forma que é ensinado.....	46
GRÁFICO 11 - Como gostaria que fossem repassados os conteúdos.....	47
GRÁFICO 12 - Qual a disciplina que mais gosta.....	48

## **LISTA DE SIGLAS**

**AM** – Amazonas

**CESTB** - Centro de Estudos Superiores de Tabatinga

**PCNS** - Parâmetros Curriculares Nacionais

**PIBID** - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

**RCNI** - Referencial Curricular Nacional Infantil

**SEDUC** - Secretaria Estadual de Educação e Qualidade

**TCC** – Trabalho de Conclusão de Curso

**UEA** – Universidade do Estado do Amazonas

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>CAPÍTULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	13
1.1 Conceitos de Metodologia.....	13
1.2 Visão Teórica de Comenius sobre Metodologia do Ensino.....	15
1.3 O educador e a prática da metodologia do ensino.....	17
1.4 Metodologia de ensino no cenário Educacional.....	19
1.5 Estratégias Metodológicas para o desenvolvimento do ensino na prática escolar.....	20
1.6 Estratégias metodológicas no contexto local.....	22
1.7 Aprendizagem e práticas de ensino por meio de metodologias inovadoras.....	24
<b>CAPÍTULO II – MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	29
2.1 Local da Pesquisa.....	29
2.2 Tipo de Pesquisa.....	30
<b>CAPÍTULO III – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	33
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	55
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	58
<b>APÊNDICES</b> .....	61
<b>ANEXOS</b> .....	67

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta resultados da investigação sobre a temática, Metodologia de ensino: estratégia e desenvolvimento em prática escolar no 3º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Pedro Teixeira. O interesse por este tema surgiu a partir do momento em que tivemos a oportunidade de participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e termos vivenciados em sala de aula no período dos estágios as práticas dos professores referentes às metodologias de ensino e as estratégias que desenvolviam para ministrarem os conteúdos em sala de aula.

O objetivo deste trabalho foi de observar e analisar as metodologias e estratégias de ensino que são desenvolvidas pelos professores do ensino fundamental do 3º ano do turno matutino. Para isso, fez-se necessário traçar alguns objetivos específicos como: verificar as estratégias de ensino utilizadas pelos professores em sala de aula; identificar os fatores metodológicos que interferem no processo de aquisição da aprendizagem do educando; acompanhar como ocorre em sala de aula o desenvolvimento das metodologias aplicadas pelos docentes.

O trabalho se desenvolveu a partir da abordagem teórica, com a leitura de livros, textos e pesquisas. Teve como sujeitos do referido estudo o gestor, o apoio pedagógico, pais, alunos e os professores da turma do 3º ano do ensino fundamental. Como suporte metodológico, essa investigação empregou a observação feita em sala de aula e aplicação de questionários com os participantes.

O trabalho está estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo traz uma abordagem teórica, através de estudos embasados em alguns teóricos que abordam o assunto acerca das metodologias de ensino. Conceitos de metodologia, visão teórica de Comenius sobre metodologia do ensino, o educador e a prática da metodologia do ensino, Metodologia de ensino no cenário educacional, estratégias metodológicas para o desenvolvimento do ensino na prática escolar, estratégias metodológicas no contexto local e aprendizagem e práticas de ensino por meio de metodologias inovadoras.

No segundo capítulo abordaremos especificamente sobre as metodologias que utilizamos para a elaboração desta pesquisa, pois através desta buscamos seguir os passos destinados a execução do desenvolvimento deste trabalho, na qual

utilizamos a linha de pesquisa Cultura, Educação e Escola. Utilizamos a abordagem qualitativa, observação e aplicação de questionários.

O terceiro capítulo aborda a apresentação e discussão dos resultados obtidos com a coleta de dados sobre o objeto em estudo, confrontando as respostas dos investigados com a observação feita na escola em sala de aula, com base em alguns teóricos para sustentar e dar veracidade a pesquisa de campo.

Este trabalho é de grande relevância aos educadores, pois por meio dele, o professor conhecerá contextos que relatam acerca de metodologias inovadoras que podem ser úteis e trabalhadas no processo de ensino e aprendizagem dos alunos em sala de aula.

Por fim, ao final são acrescentadas as considerações finais acerca do estudo e sugestões refletindo um pouco sobre a temática abordada, pois compreendê-la e buscar seus fundamentos é muito importante na prática pedagógica acerca das metodologias e estratégias de ensino desenvolvidas pelos educadores no processo de ensino e aprendizagem de todos os envolvidos.

## **CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O presente capítulo trará alguns tópicos referentes aos aspectos metodológicos de ensino, abordando temas que fundamentem e referenciem o presente estudo, para melhor entendimento do objetivo proposto.

### **1.1 Conceitos de Metodologia**

Quando referimos ao termo metodologia, trata-se do processo para atingir um determinado fim ou para se chegar ao conhecimento, com diferentes métodos de aplicação.

Para fundamentarmos essa temática, é de suma importância e indispensável compreendermos os significados e conceitos que permeiam o assunto. Nesse sentido, veremos o que nos diz alguns teóricos sobre Metodologia.

Segundo Tosi, o conceito de Metodologia aborda:

De maneira genérica o termo ora significa um conjunto de métodos, ora um conjunto de técnicas. Cientificamente, entretanto, ele tem uma maior amplitude que, quando aplicada a educação, representa: O conjunto de métodos, técnicas, recursos, procedimentos, determinados em um cronograma, tendo em vista atingir, com sucesso, objetivos previamente determinados. (2001. p. 148)

Na perspectiva de Nérice (1878, p. 284), a metodologia pode ser compreendida como um "conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino". Sendo que os métodos utilizados venham alcançar os objetivos do ensino e de aprendizagem, obtendo o máximo de rendimento no desenvolvimento escolar.

Diante das conceituações apresentadas, elas apresentam uma definição geral utilizada nos diferentes níveis e modalidade de ensino, definindo a prática de qual for o educador, sem mostrar as concepções e as formas de utilização das metodologias no processo de ensino e aprendizagem.

A partir da concepção acerca do processo de ensino e aprendizagem o professor deve por meio da metodologia utilizada em sala de aula "preparar o aluno com conhecimento e responsabilidade para atuação futura no mercado de trabalho tal qual para uma atuação crítica e consciente na sociedade em que está inserido". (MIRANDA, 2012, p.144).

Desse modo deve ser levado em conta que o aprendizado dos educandos não pode ser limitado dentro do espaço escolar, de forma que não venha levar em consideração suas vivências, experiências e o aprendizado que adquirem em outras esferas sociais. Diante disso, o professor pode se utilizar de diversos métodos para auxiliar no processo de aprendizagem no ambiente escolar conforme o conteúdo que será trabalhado.

Convém advertir que as metodologias que os professores tendem a utilizar para que ocorra o ensino dos conteúdos estejam em conexão com o método de ensino, e o método mais utilizado que podemos citar é o método tradicional, na qual o professor é o principal sujeito ativo, o detentor e o transmissor do conhecimento. Nesse sentido o aluno é visto como um sujeito passivo, que apenas recebe a transmissão do conhecimento pelo professor, sem levar em conta as experiências vividas fora do contexto escolar.

A vantagem do método tradicional na visão do professor é o fato em que ele é o centro do aprendizado e, por esse motivo, possui um maior controle das aulas, e para alguns isso faz com que sintam-se mais confiantes em como conduzir e ensinar determinados conteúdos. (PINHO et al., 2010, p. 5)

Nesse sentido, é importante levar em consideração a capacidade de compreensão e as necessidades do aluno, pois essa visão tradicional está incutida na educação há muito tempo, onde o professor é o detentor do conhecimento e, sendo assim, tratado como uma autoridade. Pois “Na visão bancária da educação, o saber é uma doação dos que se julgam sábios aos que julgam nada saber”. (FREIRE, 1984, p. 68).

Aparentemente, os métodos utilizados, têm trazido resultados eficazes para o desenvolvimento da educação no país. Mas, discutir métodos de ensino vai além de argumentar sobre a vantagem que tais métodos têm exercido ou as controvérsias que o mesmo possui, mas como podem ser captadas e entendidas pelos ensinados, se muitos não são estimulados no que diz respeito à metodologia que muitos educadores têm exercido no ambiente de ensino.

De um modo geral, pode-se concluir que a metodologia é o caminho do processo de ensino para a aprendizagem, ou seja, é o percurso, o meio, a sistematização, a abordagem, a reconstrução do conhecimento para o processo de ensinar e aprender, como uma opção de encaminhamento para a aprendizagem.

Assim, as instituições educacionais e seus agentes devem promover metodologias que alcancem resultados satisfatórios.

## 1.2 Visão Teórica de Comenius sobre Metodologia do Ensino

Neste tópico abordaremos sobre metodologia do ensino na visão de João Amós Comenius um dos grandes precursores com sua obra pedagógica, no que se refere “a *didática*”, relacionada ao processo de ensino e aprendizagem, sendo considerado um grande marco para o avanço da educação, com reflexos até nos dias de hoje no que diz respeito a métodos de ensino. Ou seja, a didática está relacionada ao “como ensinar”, orientando elementos que vão desde a postura do docente até os meios empregados para promover o ensino e garantir a aprendizagem. (FREITAS 2009, p. 13).

Quando pensamos em Comenius, logo se tem a ideia de ensino para todos e de qualidade, pois isso era o que ele pregava. De acordo com Gasparin (1994, p.13) diz que:

O retorno a Comenius se tornou uma urgência a partir do momento em que constatamos a crise em que se encontra a didática atual. A preocupação com o imediato e o prático, no trabalho docente cotidiano, tem conduzido com frequência a um profundo desconhecimento dos clássicos em educação que, em seu momento histórico, foram capazes de aprender as necessidades e os desafios que as práticas social e educacional determinavam.

Em razão do que GASPARIN expõe, surge à preocupação sim, no trabalho docente em observar como está sendo a preparação, os conteúdos, a prática, a metodologia, as necessidades e os desafios em trazer para o ambiente escolar uma aprendizagem de qualidade, podendo alcançar a todos conforme a necessidade individual de cada um dos envolvidos, no processo de ensino e aprendizagem.

O que se tem visto em muitos casos não é um ensino de qualidade onde se pensa no indivíduo, porém, em si próprio, no que é mais prático, naquilo que já sabe, esse tipo de concepção ainda permanece sob diferentes formas de ensino no ambiente escolar. Nesta mesma direção Castro (2006, p.16), salienta que:

Comenius escreveu, entre outras obras, a *Didática Magna*, instituindo a nova disciplina com “arte de ensinar tudo a todos”. Dessa forma participa também Ratíquio, e ambos pautados por ideias ético-religiosa, acreditavam ter encontrado um método para cumprir aqueles desígnios de modo rápido e agradável.

Como podemos observar, Comenius foi o primeiro educador a formular a concepção da difusão dos conhecimentos educativos ao alcance de todos, em seu livro “*Didática Magna*”, pondo regra e princípios de ensino. As ideias de Comenius e



Ratíquio eram baseadas na visão ético-religiosa da época, porém inovadoras que contestavam as ideias conservadoras da nobreza e do clero que tinham muita influência naquele período. Libâneo (1994) enfatiza que:

A formação da Teoria da didática para investigar as ligações entre ensino e aprendizagem e suas leis ocorre no século XVII, Quando João Amós Comenius (1592-1670), um pastor protestante, escreve a primeira obra clássica sobre a didática, a didática Magna.

Nesse sentido, a partir do século VXII a didática vem se tornando muito importante, pois é a partir dessa investigação entre o ensino e a aprendizagem de João Amós Comenius ela deveria ser levada em consideração, pois a didática é um dos pilares da educação mais importante da prática pedagógica do professor. Ainda na visão de Libâneo (1994):

A educação era um elo que conduzia a felicidade eterna por Deus, portanto, a educação é um direito natural de todos. A didática deveria estudar característica e métodos de ensino que respeitem o desenvolvimento natural do homem, a idade, as percepções, observações; deveria-se também ensinar uma coisa de cada vez, respeitando a compreensão da criança, partindo do conhecimento para o desconhecido.

Quando Libâneo ressalta que a educação é um direito de todos, podemos observar que naquele período já se pensava em uma prática pedagógica, para favorecer a aprendizagem de todos os envolvidos na educação, e assim tivesse uma prática pedagógica de modo que o processo de ensino e aprendizagem de fato se realizasse. Porque quando se fala em didática, estamos falando em como fazer com que o aluno aprenda, em repassar um bom ensino com compromisso e responsabilidade, para que se obtenha uma aprendizagem significativa, mesmo que possa surgir algumas limitações no meio do caminho, como falta de tempo para a preparação das aulas, de material didático, a desvalorização profissional e outros, e que isso não venha ser o caso de uma educação insignificativa.

As contribuições de Comenius foram significativas, sendo ele o primeiro educador a tentar desenvolver reflexões e métodos que viesse auxiliar os professores no processo de ensino e aprendizagem e que todos os envolvidos pudessem ter os mesmos direitos de usufruírem.

Mesmo assim, as ideias de Comenius não tiveram resultado imediato naquele tempo (século XVII), pois o que prevalecia era o ensino Intelectual, Verbal e Dogmático, ou seja, o professor era o centro do ensino e o aluno apenas receptor,

onde eram trabalhados a memorização e repetição dos conteúdos, o ensino era separado da realidade de vida do aluno, sendo um grande retrocesso nesse período. Segundo Freire (1996, p. 25): “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Ou seja, o educador mesmo atarefado, com poucos recursos e demais condições em oposição, precisa de forma criativa trabalhar e explorar os conteúdos de forma mais didática possível.

Segundo (MELO, URBANETZ, 2008, p.152),

Didática é uma disciplina teórico-prática que pretende subsidiar o professor em todos os elementos constitutivos da dinâmica escolar, quais sejam: a reflexão pedagógica necessária a implementação de um projeto educativo, com suas concepções explicitadas através de seus planejamentos e efetivadas através de sua dinâmica cotidiana.

Cabe ao professor saber se utilizar de materiais metodológicos que vão lhe auxiliar no processo de ensino e aprendizagem para que se tenha maior aproveitamento e rendimento no espaço escolar.

Nessa perspectiva podemos dizer que, cada aluno é diferente nas relações diferentes com o saber, interesses diversos e estilos próprios de aprendizagem.

### **1.3 O educador e a prática da metodologia do ensino**

Para compreendermos e identificarmos as metodologias no processo educacional é preciso antes de tudo atentarmos para os elementos do processo de ensino e aprendizagem, que segundo Kubo e Botomé (2005), o processo de ensino-aprendizagem é um sistema de interações comportamentais entre professores e alunos, pois há os processos comportamentais atribuídos como “ensinar” e “aprender”. Nesse sentido os autores mostram que o funcionamento conjunto dos dois conceitos é fundamental, para que ocorra o desenvolvimento no processo de aprendizagem nos trabalhos de educação ou de ensino.

Para melhor compreendermos a metodologia de ensino, ela tem como objetivo o de proporcionar ao professor uma atuação eficiente, de modo que se crie uma condição favorável ao engrandecimento da aula, pela melhor identificação do conteúdo que está sendo trabalhado (ROCHA, 1997).

Dentro dessa mesma perspectiva (LIBÂNEO, 2002) ressalta que:

A razão pedagógica, a razão didática, está associada à aprendizagem do pensar, isto é, a ajudar os alunos se constituírem como sujeitos pensantes, capazes de pensar e lidar com conceitos, para argumentar, resolver problemas, para se defrontarem com dilemas e problemas da vida prática.

Democracia na escola hoje, justiça social na educação, chama-se qualidade cognitiva e operativa do ensino.

A respeito do que o autor propõe acima, é que as aulas venham estimular no educando o ato de raciocinar para que se tornem sujeitos participantes e formadores de opinião, com a postura de poder refletir em suas atitudes e ações que rodeia o mundo, pois a instituição de ensino deve alertar o educando para o mundo e para os fatos exposto diante da sociedade.

Em razão disso Anastasiou (2001), traz um resgate histórico dos métodos e metodologias de ensino, e revela que as escolas jesuítas influenciaram por muito tempo, a forma de ensino no Brasil com reflexos que permanecem até hoje. Aulas expositivas, resolução de exercícios, memorização de conteúdo, e uma forma de sistema rígido de conduta e avaliação, isso era características comuns do sistema jesuítico.

Já na visão de Veiga (2006), o professor não pode mais ser aquele que tem uma didática definida com o papel de apenas repassar ou ensinar o conteúdo, mas assumir o seu papel de mentor e facilitador, priorizando e intermediando o acesso do aluno a informação. Com isso, suas técnicas devem ser aprimoradas constantemente e seus métodos e metodologia de ensino, conseqüentemente, atender as necessidades que vão surgindo.

Dessa forma Vygotsky (1996), diz que o educador deve possuir metodologias de ensino diferenciadas para atender os estudantes, visto que estes não detêm os mesmos conhecimentos nem aprendem da mesma forma e no mesmo espaço de tempo.

Diante do que foi exposto os educadores precisam estar atentos quanto ao seu ambiente de ensino, pois não encontrarão somente turmas homogêneas e sim heterogêneas, que precisará se utilizar de metodologias diferenciadas para que alcancem todos de maneira satisfatória.

Segundo D'Ambrosio (2012), ele afirma que para ser um bom profissional é preciso dedicação e preocupação com todos aqueles inseridos no seu espaço de trabalho, pois:

Ninguém poderá ser um bom professor sem dedicação, sem preocupação com o próximo, sem amor num sentido amplo. O professor passa ao próximo àquilo que ninguém pode tirar de alguém, que é o conhecimento. Conhecimento só pode ser passado adiante, por meio de uma doação. O verdadeiro professor passa o que sabe não em troca de um salário (pois, se assim fosse, melhor seria ficar calado 49 minutos!), mas somente porque

quer ensinar, quer mostrar os truques e os macetes que conhece.  
(D'AMBRÓSIO, 2012, p. 77)

Constata-se dessa forma que o educador e a sua prática metodológica de ensino é muito importante no processo de ensino dos estudantes, sendo que é por meio delas que o professor apresenta determinados conteúdos e desenvolve a sua aula. Sabendo que existem diferentes métodos de ensino, cabe ao professor de acordo com suas possibilidades, escolher quais são os mais apropriados para utilizar.

#### **1.4 Metodologia de ensino no cenário Educacional**

A educação atual perpassa por dois caminhos: de um lado o sistema de educação que não tem dado conta de universalizar o ensino de qualidade da educação de qualidade; e de outro lado, as matrizes de porte teórico e metodológico não tem apresentado ainda nenhuma perspectiva de horizontes numa época de muitas transformações. Pensar uma educação para o futuro é pensar em melhorias e acesso a oportunidades para todos.

Como diz Ladislau Dowbor (1998, p. 259), a escola deixará de ser lecionadora para ser gestora do conhecimento. Segundo o autor, a educação tem a possibilidade de ser determinante sobre o desenvolvimento, ou seja, a escola precisa ter projetos, dados, fazer seu próprio currículo, se planejar, para que não seja preciso ir em busca de modelos lá fora, desvalorizando o que é de próprio cunho, a escola precisa dar o exemplo, ousando, construindo o futuro e sua autonomia junto com a sociedade.

No período da Ditadura, o sistema Educacional Brasileiro estagnou, e somente a partir de 1974, tem início a abertura gradual do regime político vigente e começam a surgir estudos empenhados em fazer a crítica da educação dominante, a ideologia e o caráter reprodutor da escola. Esses novos estudos foram denominados pelo mesmo autor como teorias críticos-produtivistas, ou seja, teorias não são críticas verdadeiramente.

Dessa forma somente a partir dos anos 1980, e depois de muita luta é que essa nova visão crítica de educação começa a se disseminar, já com o fim da Ditadura Militar, e a instalação da Nova República e a constante luta da classe operária incluindo os professores, é que os ideais educacionais são novamente retomados.

Para Libâneo (1994, p.70), [...] “a escola pública cumpre sua função social e política, assegurando a difusão dos conhecimentos sistematizados a todos, como condições para efetivá-la com a participação do povo nas lutas sociais”. Para o referido autor, a instituição deve fornecer subsídios para o conhecimento, conteúdos, e ensino a todos de forma igual.

Sabe-se que no ambiente educacional, a formação não abrange só o professor, mas também inclui outros profissionais da educação, como os Diretores, Supervisores, Apoio Pedagógico, alunos e toda a parte administrativa da escola.

A educação é um dos fatores mais importantes no desenvolvimento do homem enquanto ser racional e social, pois não existe uma forma única de se adquirir ou proporcionar educação, ela depende de elementos que variam de lugar para lugar e de época para época, pois vivemos em uma sociedade em constante transformação, e para isso o professor precisa estar atento quanto as questões pedagógicas, pois no pensamento de Kenski:

O papel do professor em todas as épocas é ser o arauto permanente das inovações existentes. Ensinar é fazer conhecido o desconhecido. Agente das inovações por excelência o professor aproxima o aprendiz das novidades, descobertas, informações e notícias orientadas para a efetivação da aprendizagem. (2001, p. 103)

Sendo assim, a escola precisa articular meios de melhorias concernentes às questões pedagógicas, acompanhando essas mudanças e inovações, buscando beneficiar o processo de ensino e aprendizagem e a prática do professor em sala de aula.

### **1.5. Estratégias Metodológicas para o desenvolvimento do ensino na prática escolar**

As estratégias de ensino são o modo de organizar o saber didático, apresentando diversas técnicas e recursos que possibilitem o alcance dos objetivos propostos para a atividade. Significa pensar e utilizar os recursos mais adequados para não só dinamizar as aulas, mas principalmente fazer os elos necessários entre o saber transmitido e sua sedimentação no repertório do aluno. (FREITAS 2009, p.14)

São muito importantes as estratégias de ensino na ação do professor em sala de aula, para ilustrar a importância das estratégias e métodos no exercício da docência. Ao falarmos em estratégias metodológicas, leva-nos a recorrer aos seus

significados. Iniciemos pelo vocábulo grego *méthodos* que quer dizer caminho para se chegar a um fim, segundo (Libâneo, 1994).

Nesta perspectiva destaca-se a vinculação do termo Estratégia ao “como fazer”, aqui entendido como as formas, os procedimentos, as ações e as atividades decorrentes do planejamento e da organização do processo de ensino-aprendizagem. É importante que as escolhas desta ou daquela estratégia de ensino não seja um ato neutro realizado à revelia dos fins educativos e do método adotado.

Cabe lembrar que, o professor tem várias opções de escolha para aprimorar seu trabalho. Assim a escolha do professor deve considerar, além dos fins educativos, a adequação ao conteúdo, as características dos alunos, os recursos materiais e o tempo disponível para estudo. Tanto na prática dos professores como na literatura especializada é possível encontrarmos variadas estratégias de ensino.

Conforme destaca Anastasiou (2004):

Estratégia são debates, estudos de caso, pesquisa, projetos, dramatização, seminários, estudos de textos, simpósio, painel, fórum, oficinas, estudo do meio, trabalhos de grupo, portfólio, mapa conceitual, discussões em meios informatizados, dinâmicas de grupos, tempestades mental, estudo dirigido e exposição oral.

Ministrar aula não implica necessariamente cuidar da aprendizagem. Os professores, como regras, apenas repassam conteúdos, aplicam provas, importando-se pouco ou nada com a aprendizagem dos alunos, poucos são os que se preocupam com essas questões.

Na concepção de Veiga (2006), ele diz que:

Uma estratégia de ensino é uma abordagem adaptada pelo professor que determina o uso de informações, orienta a escolha dos recursos a serem utilizados, permite escolher os métodos para a consecução de objetivos específicos e compreende o processo de apresentação e aplicação dos conteúdos. Já as técnicas são componentes operacionais dos métodos de ensino, tem caráter instrumental uma vez que intermediam a relação entre professor e aluno, são favoráveis e necessários no processo de ensino-aprendizagem.

A esse respeito, Demo (2004, p. 48) nos convida a conceber o ensino na perspectiva de um espetáculo, pois nem sempre o aluno estar disposto a colaborar nas situações corriqueiras de aprendizagem.

O autor define o ensino como um espetáculo, algo agradável, rico, vivo e provocador, que leva o espectador a sair da passividade e afirma que “uma aula criativa com ritmo e com surpresas, com beleza e com graça, desperta a mente dos alunos, adiciona a criatividade e solicita que descubra ali coisas importantes como

objeto de atenção”. Dessa forma se torna prazeroso tanto para os alunos como para os professores o processo de ensino e aprendizagem.

Quanto mais significativas são as atividades oferecidas pelos professores, mais o educando demonstrará interesse em participar e se inserir no ambiente escolar.

Para isso, é necessário que o aprendiz tenha ao seu lado um mediador que construa as relações de aprendizagem com mais significados, sendo este o educador que cotidianamente está em sala de aula articulando relações que venham facilitar a aprendizagem e o conhecer sobre tudo aquilo que adquire no decorrer do seu desenvolvimento.

### **1.6 Estratégias metodológicas no contexto local**

Tendo em vista o contexto local de educação, não apresentar-se tão otimista, pela metodologia de ensino aplicado por alguns educadores como forma de utilização como meio para facilitar o conteúdo que simplesmente negligenciam ter um esforço maior no que tange ao preparo, aplicação e responsabilidade nessa área tão nobre onde se formam opiniões, pois se faz necessário à urgência da aplicação de uma metodologia séria e eficaz, e talvez até fiscalizada, para que assim tenhamos um melhor aproveitamento da classe estudantil, saindo-se desse índice educacional abaixo de outros que está a passos acelerados e assim à frente da nossa realidade. De acordo com Mizukami ele diz que:

“O professor é um planejador do ensino e da aprendizagem que trabalha no sentido de dar maior produtividade, eficiência e eficácia ao processo, maximizando o desempenho do aluno...” (MIZUKAMI 1986, p.31-32)

As estratégias metodológicas aplicadas podem ser a causa do não aproveitamento e rendimento dos estudantes no cenário educacional, tendo em vista a forma como se está sendo ensinado e aplicado e se está adequada para quem aprende e ensina. Ainda MIZUKAMI (1986) diz que:

"As qualidades do professor (facilitador) podem ser sintetizadas em autenticidade, compreensão empática - compreensão da conduta do outro a partir do referencial desse outro - e o apreço (aceitação e confiança em relação ao aluno)." (p.53).

Diante das qualidades do professor enquanto facilitador, durante suas aulas o aluno é visto como sujeito ativo de forma que os conteúdos e habilidades são

trabalhados de maneira contextualizada, tornando uma aula mais atraente e proporcionando o aprendizado mais enriquecedor.

O profissional comprometido com a educação precisa rever seus conceitos metodológicos, seu planejamento de ensino, enfim revisar se está exercendo influência para o fracasso ou para o processo de ensino na vida do aluno, e se está sendo repassada através de metodologias diferenciadas, pois o educador precisa ter competência profissional para encarar qualquer realidade que se deprende no contexto de trabalho onde se desenvolve o processo de construção do conhecimento. Que de acordo com Gasparin diz que:

“Essa metodologia dialética do conhecimento perpassa todo o trabalho docente-discente, estruturando e desenvolvendo o processo de construção do conhecimento escolar, tanto no que se refere à nova forma de o professor estudar e preparar os conteúdos e elaborar e executar seu projeto de ensino, como às respectivas ações dos alunos. [...] expressa a totalidade do processo pedagógico, dando-lhe centro e direção na construção e reconstrução do conhecimento. Dá unidade a todos os elementos que compõem o processo educativo escolar.” (GASPARIN 2007. p.5).

O ensino, não se diz ao assunto ou a matéria que está sendo aplicada nas instituições educacionais, e sim à aprendizagem e a forma que se aplica ou se produz entendimento da matéria, algumas escolas possuem professores habilitados que se dão somente ao trabalho de mostrar como se faz, e não ensinar o modo e o desenvolvimento dos conteúdos, enquanto outros professores possuem estratégias que além de ajudar na exercitação dos neurônios, ajudam o aluno a desenvolver confiança e prazer em desempenhar a tarefa, fazendo-os criar seus próprios métodos que possivelmente serão aplicados futuramente.

Nos dias atuais é um dos desafios encontrados em sala de aula, em possuir estratégia de ensino para com seus aprendizes em sala de aula, pois é uma realidade que existem, alunos sem estímulos e que não são estimulados, por isso não demonstram nenhum interesse em aprender, sendo um agravante preocupante em nossos dias, e principalmente quando os mesmos não são instigados pelos professores, e que muitos dos educadores podem até não estarem atuando na área que gostariam de estar, ou não estão preparados para lidarem com determinada faixa etária, e por isso, quem sabe não melhoram e não vão atrás de novas metodologias para aplicar em sala de aula.



Podemos perceber isso quando o (PCN, 1999), ressalta a necessidade de centrar o ensino e aprendizagem no desenvolvimento das disposições por parte dos alunos quando diz que:

O papel do professor nesse processo é, portanto, crucial, pois a ele cabe apresentar os conteúdos e atividades de aprendizagem de forma que os alunos compreendam o porquê e o para que do que aprendem, e assim desenvolvam expectativas positivas em relação à aprendizagem e sintam-se motivados para o trabalho escolar. Para tanto, é preciso considerar que nem todas as pessoas têm os mesmos interesses ou habilidades, nem aprendem da mesma maneira, o que muitas vezes exige uma atenção especial por parte do professor a um ou outro aluno, para que todos possam se integrar no processo de aprender. (PCN, 1999).

Diante disso o professor exerce um papel muito importante em desenvolver estratégias para que os alunos se sintam motivados para o processo de aprendizagem, onde a metodologia seja baseada no processo de aprendizado, sendo que o educando tenha o interesse em aprender, gostar e permanecer.

O professor deve ser uma pessoa muito preparada, pois, mesmo planejando com antecedência as ações didáticas de sala de aula, as atividades e questões que surgem são inusitadas e, dessa forma, devem ser aproveitadas para provocar novas aprendizagens. Os alunos por sua vez, estarão em atividades construtivas completas. Para que tal construção ocorra, há um clima de liberdade, participação e compreensão entre o professor e os alunos e estes com eles mesmos. A aprendizagem se faz porque se cria um ambiente de trabalho, e estimula-se a autonomia intelectual. (TOSI, 2001, p. 102)

E ainda na visão de (CANDAU, 2011, p. 30) diz que:

O educador, segundo a atual concepção, deve saber tratar tecnicamente os mecanismos pelos quais um indivíduo (educando, no caso) possa adquirir determinados tipos de conduta com maior facilidade. [...]

Mais do que nunca os professores precisam incluir no seu currículo de ensino formação de conhecimentos na área tecnológica e se utilizar dos meios de comunicação em massa. Para poder saber administrar os recursos informatizados que estão na sala de aula como fonte de aprendizado, podendo assim intervir nesse processo de ensino.

## **1.7 Aprendizagem e práticas de ensino por meio de metodologias inovadoras**

Neste tópico abordaremos sobre práticas inovadoras de ensino no cotidiano da escola, metodologias utilizadas, desenvolvidas e as estratégias de ensino.

Práticas inovadoras vão muito além do quadro e da lousa em sala de aula, para que se obtenha o ensino aprendizagem. Nessa perspectiva Dawbor considera que:

- a) o repensar de forma mais dinâmica o universo de conhecimento a trabalhar em que neste assumem maior importância as metodologias, reduzindo-se ainda mais a dimensão “estoque” de conhecimento a transmitir;
- b) a transformação da cronologia do conhecimento: a visão do homem que primeiro estuda, depois trabalha e depois se aposenta, torna-se cada vez mais anacrônica, e a complexidade das diversas cronologias aumenta;
- c) a modificação profunda da função do educando, em particular do adulto, como sujeito da própria transformação diante da diferenciação e riqueza dos espaços de conhecimento nos quais deverá participar;
- d) a vinculação da luta pelo acesso aos espaços de conhecimento ao resgate da cidadania, em particular para a maioria pobre da população, como parte integrante das condições de vida e de trabalho; a entrada em novas dinâmicas para entender sob que forma os seus efeitos podem ser invertidos, levando a um processo reequilibrado da sociedade quando hoje apenas reforçam as polarizações e desigualdades. (1993, p.123)

Sendo que muitos profissionais da educação não percebem o quanto é importante o desenvolvimento de novas metodologias, novas técnicas de aprendizagem e acabam repassando sempre o conteúdo todos os dias no quadro, exercício, sem dinamismo, interação, reflexão, carteiras enfileiradas e muitas lições para casa, tornando assim uma aula cansativa e trazendo consequências negativas aos alunos.

Escolas com propostas inovadoras vão muito além, quebram muros reais e invisíveis, dão voz as crianças, põem os pais e a comunidade como sujeitos participantes, repassam responsabilidades aos alunos e dão importância a eles como sujeitos pensantes para argumentar, em vez de repassar conteúdos em forma de repetição e memorização, pois o professor ele tem um papel de mediar a construção do conhecimento juntamente com os alunos.

As instituições devem buscar profissionais preparados para o processo educativo, competentes, inovadores e com força de vontade para fazer a diferença numa educação de qualidade e que sejam atuantes da área do ensino fundamental.

Freire (1992, p.11) posiciona bem essa questão quando ele diz:

É na fala do educador, no ensinar (intervir, devolver, encaminhar), expressão do seu desejo, casado com o desejo que foi lido, compreendido pelo educando, que ele tece seu ensinar. Ensinar e aprender são movidos pelo desejo e pela paixão.

Nesse sentido o educador precisa ser dinâmico, cheio de desejos para ensinar não só a teoria como a prática, em uma aprendizagem coletiva, utilizando vários métodos de forma que ocorram mudanças positivas na aprendizagem.

O professor precisa saber qual a sua real essência, qual seu papel de educador, compreender o significado do seu trabalho, sua profissão. Para mostrar a sociedade sua atuação de forma significativa e mostrando resultado. Muitos não desempenham um bom papel, por não gostarem dessa profissão, onde muitos estão trabalhando apenas por necessidade, apesar do reconhecimento e da renumeração baixa, e assim fazendo o seu trabalho de qualquer jeito. Sendo essa infelizmente a realidade de muitas escolas.

O educador deve atentar-se em transmitir motivação, confiança, facilitando entusiasmo ao educando nas atividades propostas em sala de aula. Sendo que não existe o professor ideal, mais existe aquele que apresenta uma boa relação com os alunos, é dinâmico, atencioso, respeita e se preocupa em fazer a diferença na aprendizagem de seus alunos.

O ambiente escolar influencia muito na aprendizagem dos alunos, tanto na metodologia, no material didático que a escola ou o professor disponibiliza, para que assim aconteça o processo de ensino e aprendizagem, podendo ser significativa ou não. Segundo Vygotsky, afirma:

Que aprendizado não é desenvolvimento, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer: (1991, p.101).

Os alunos aprendem melhor quando os professores demonstram que gostam daquilo que fazem, que gostam, ou seja, quando um professor tem como qualidades dedicação, paciência, vontade de ajudar, facilita a aprendizagem dos alunos.

Libâneo (1994, p. 56) ressalta que:

O ato pedagógico pode ser, então definido como uma atividade sistemática de interação entre seres sociais tanto no nível do intrapessoal como no nível de influência de meio, interação esta que se configura numa ação exercida sobre os sujeitos ou grupos de sujeitos visando provocar neles mudanças tão eficazes que os tornem elementos ativos desta própria ação exercida. Presume-se aí, a interligação de três elementos: um agente (alguém, um grupo, etc.), uma mensagem transmitida (conteúdos, métodos, habilidades) e um educando (aluno, grupo de alunos, uma geração).

Mais o que se tem visto na realidade não é isso que o autor diz, pois em muitos casos, o professor nem se quer interagem com os alunos, provocando o dinamismo em sala de aula, dando liberdade aos alunos de participar e muito menos trazendo práticas inovadoras que despertem o interesse de aprender dos alunos, e assim os alunos acabam rotulando as aulas ministradas pelos professores de chatas e perdendo o ânimo de frequentar a escola.

Algumas atividades que podem ser utilizadas como métodos inovadores no processo de ensino e aprendizagem são: oficina, jogos pedagógicos, dinâmica de integração de grupo, trabalhos de recorte e colagem, teatro, gincanas, criação de histórias, músicas, fantoche, adivinhas, recursos tecnológicos como: DVD, computador, calculadora, Televisão, aparelho de som, vídeos educativos, atividades realizadas na biblioteca e sala de informática entre outros.

De acordo com o RCNEI, (1998, p. 27), refere-se que:

Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta. (RCNs,1998, p.27)

Segundo Nóvoa (2007):

“[...] A formação do professor é, por vezes, excessivamente teórica, outras vezes excessivamente metodológica, mas há um déficit de práticas, de refletir sobre as práticas, de trabalhar sobre as práticas, de saber como fazer”.

Mas a realidade que se ver em muitas escolas é o professor excessivamente tradicionalista, teórico e conteudista que não consegue dinamizar sua aula e também aquele que possui todos os recursos didáticos para fazer uma aula criativa, dinamizada, porém, não sabe como fazer.

No contexto atual o professor tem um papel muito importante, de dinamizar, de mediar o conhecimento, dar oportunidades para os alunos participarem das aulas nos conteúdos trabalhados, usando ferramentas que podem ser úteis para melhorar o ensino e aprendizagem.

Segundo Mercado (2002, p. 23), salienta que:

O professor, na nova sociedade, revê de modo crítico seu papel de parceiro, interlocutor e orientador do educando na busca de suas aprendizagens. Ele e o aprendiz estudam, pesquisam, debatem, discutem e chegam a construir conhecimentos, desenvolver habilidades e atitudes. O espaço aula se torna um ambiente de aprendizagem, com trabalho coletivo a ser criado, trabalhando com os novos recursos que a tecnologia oferece, na

organização, flexibilização dos conteúdos, na interação aluno-aluno e aluno-professor e na redefinição de seus objetivos.

Estamos vivendo em um mundo globalizado, em meio à tecnologia, e as mudanças são necessárias, sim, no trabalho do docente, para que possa se desenvolver e ir em busca de inovações para o processo de ensino na educação.

Mais para que isso ocorra é preciso investir na formação e qualificação desse profissional, (PRETO, 1996, p. 117) enfatiza a importância da formação dos docentes dizendo que:

[...] esse novo educador não pode continuar sendo tratado como uma categoria profissional de segunda classe. Hoje, no Brasil, os professores estão desprestigiados, mal remunerados, malformados, incorporados, mesmo a contragosto, a uma linha de montagem, em que lhes cabe apenas cumprir determinadas tarefas de um processo que mais parece o da produção de um automóvel do que o da formação de crianças e adolescentes. Apesar do esforço pessoal de um considerável número de profissionais, a grande maioria dos professores de primeiro e segundo graus trabalha sem nenhuma autonomia, sem dignidade profissional, não decidindo o quê, como e por que fazer dentro da escola.

Pois segundo Pádua (2009, p.03) menciona a respeito das condições em que os docentes trabalham, sendo necessário que aconteça uma mobilização dos agentes competentes, para que assim o profissional da educação tenha condições ideais de trabalho, inclusive com a adequação salarial equivalente a importância da sua profissão.

Para tanto, é também imprescindível investir na formação dos professores e lutar para o resgate da sua dignidade, traduzida em melhores condições de trabalho e, principalmente, na conquista de níveis salariais compatíveis com a responsabilidade do trabalho que exercem.

É preciso que as secretarias de educação tanto do Estado quanto do Município revejam qual o papel deles frente as demandas e exigências de uma educação de qualidade, que tipo de profissionais está atuando nas escolas e quais as intervenções, apoio, que são dadas aos profissionais de educação, para que assim desenvolva um bom trabalho.

## CAPÍTULO II: METODOLOGIA

Neste capítulo serão apresentados os materiais e os procedimentos que utilizamos para desenvolver esta pesquisa, pois os materiais e os métodos trilhados foram relevantes para trilhar os caminhos percorridos em toda a trajetória deste trabalho investigativo no contexto escolar e no interior da sala de aula no que tange a metodologia do Professor.

Este trabalho, tem como tema: “Metodologia de ensino – estratégia e desenvolvimento em prática escolar no 3º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Pedro Teixeira”. Esta pesquisa desenvolveu-se através da linha de pesquisa – Cultura, Educação e Escola.

Segundo Alves (2003, p.41) a pesquisa: “é um exame cuidadoso, metódico, sistemático e em profundidade, visando descobrir dados, ampliar e verificar informações existentes com o objetivo de acrescentar algo novo à realidade investigada”.

Portanto, a pesquisa é um procedimento formal, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou descobrir verdades parciais.

### 2.1 Local da Pesquisa

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Pedro Teixeira, situada na Avenida da Amizade, nº.1041, na cidade de Tabatinga, Estado do Amazonas. O Gestor que participou da pesquisa foi exonerado do cargo no mês de abril de 2017. Atualmente o Gestor da Escola é o Professor Francisco Caldas da Luz, graduado em Geografia. A escola tem como entidade mantenedora a Secretaria de Educação e Qualidade do Ensino – SEDUC – AM.

Os sujeitos que participaram da pesquisa foram o gestor, o apoio pedagógico, o professor, os pais e os alunos do 3º ano do ensino fundamental do turno matutino.

Para a realização desta pesquisa necessitou-se estar presente na escola durante os dias da semana, por volta de cinco dias consecutivos. Identificamo-nos por meio de uma carta de apresentação a escola (**Anexo A**), para que pudéssemos realizar nossa pesquisa e os mesmos nos receberam com muita cautela.

Foram momentos em que buscávamos as respostas para as indagações proposta para darmos sentido a nossa busca e as inquietações referente à nossa temática.

## **2.2 Tipo de Pesquisa**

Este trabalho iniciou-se com a pesquisa bibliográfica onde foram realizadas diversas pesquisas em sites na internet, na biblioteca do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga (CESTB) e em coleções particulares de alguns professores da Universidade, em busca de instrumentos capazes de fundamentar o presente trabalho. De acordo com Gil (1991), a pesquisa bibliográfica “é elaborada a partir de material já publicado, principalmente de livros e artigos de periódicos”.

De acordo com Lakatos e Marconi (1995), “a pesquisa bibliográfica não é apenas repetição do que já foi publicado, mais propicia uma análise sobre os novos enfoques ou abordagens chegando a conclusões inovadoras”. A pesquisa bibliográfica foi o instrumento que proporcionou um levantamento teórico no desenvolvimento deste trabalho. De fato, esta pesquisa é importante e necessária, principalmente quando se refere ao contexto educacional no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem.

Utilizou-se também a pesquisa de campo na qual foi desenvolvida com o intuito de coletar dados sobre a concepção do gestor, apoio pedagógico, professores, alunos e alguns pais, pois durante o período que estivemos na escola acompanhando a turma, presenciamos os procedimentos utilizados pelas professoras acerca das metodologias e estratégias de ensino desenvolvidas em sala de aula.

A pesquisa de campo consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para anteriores análises. Um estudo de caso busca compreender a dinâmica dos processos constitutivos, envolvendo um diálogo do pesquisador com a realidade estudada. [...] as etapas que compõem a pesquisa de campo são: pesquisa bibliográfica, determinação de técnicas de coleta, registro e análise dos dados. Ruiz (1991)

Nesta pesquisa também foi utilizada o questionário contendo perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha para cada um dos agentes envolvidos para obter o conhecimento a respeito do que pensam os sujeitos da pesquisa em relação ao tema.

Como relata Lakatos (2003, p. 2001) diz que:

Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo.

Os questionários foram elaborados com sete (7) questões para o professor, seis (6) para o gestor da escola e para o apoio pedagógico, seis (6) questões para os pais e seis (6) questões para os alunos.

Para (GIL, p.116, 2008), construir um questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos da pesquisa em itens bem redigidos. Naturalmente, não existem normas rígidas a respeito da elaboração do questionário.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada a abordagem qualitativa, por ser considerada uma metodologia eficaz e que proporciona uma profunda investigação e análise de caráter descritivo e interpretativo.

No que se refere à pesquisa qualitativa, Deslane (1994, p. 21):

[...] responde a questões muito particulares, se preocupa com as ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, valores e atitudes.

Godoy (1995, p. 58), também fala da importância da pesquisa qualitativa ao afirmar que:

Considera o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave; possui caráter descritivo; o processo é o foco principal de abordagem e não o resultado ou o produto [...].

Por meio desta pesquisa qualitativa podemos dizer que os dados são coletados através da descrição feitas pelo sujeito, sendo considerada no contexto educacional a oportunidade de o pesquisador obter uma visão mais ampla e também de produzir novos conhecimentos com a experiência vivenciada no dia a dia na escola, podendo contribuir para as transformações reais estudadas, portanto esta abordagem qualitativa deve superar o objetivismo em busca da realidade concreta.

Neste estudo foi realizada a observação que teve por finalidade verificar as metodologias e estratégias de ensino utilizadas pelas professoras em sala de aula, pois a observação é uma das técnicas de pesquisa mais antiga e a mais moderna, portanto se faz necessário para que o pesquisador acompanhe e observe os sujeitos pesquisados. De acordo com este procedimento foi observada toda a dinâmica da



sala de aula, no caso desta pesquisa foram os alunos, os professores, pais, apoio pedagógico e o gestor acerca da problemática investigada.

Sendo assim, faz-se necessário, destacarmos a importância dos procedimentos e técnicas de uma pesquisa, pois sem esses instrumentos não poderíamos fazer uma adequada investigação, por isso foi necessário buscarmos meios, nos quais nos auxiliassem para o processo de análise dos resultados.

No capítulo seguinte, serão abordadas a apresentação e a discussão dos resultados da pesquisa, tendo como fundamento as perguntas e respostas dos entrevistados.

### **CAPÍTULO III: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O presente capítulo apresenta os resultados, bem como as análises mediante os dados obtidos na pesquisa de campo e da concepção dos sujeitos envolvidos acerca da Metodologia de Ensino: Estratégia e Desenvolvimento em prática escolar no 3º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Pedro Teixeira.

A pesquisa teve como objetivos: Verificar as estratégias de ensino utilizadas pelos professores em sala de aula; identificar os fatores metodológicos que interferem no processo de aquisição da aprendizagem do educando; acompanhar como ocorre em sala de aula o desenvolvimento das metodologias aplicadas pelo docente.

Sabemos que a pesquisa tem um valor fundamental tanto na educação como na vida em sociedade, pois é através da mesma que podemos descobrir coisas que estão fora do nosso conhecimento, e procurar soluções para tentar superar tais problemas.

A referida pesquisa, fundamenta-se principalmente em análises a partir das observações feitas na sala de aula, de questionário elaborados para os participantes no caso, o gestor da escola, o apoio pedagógico, 2 (duas) professoras, 4 (quatro) pais e 6 (seis) alunos da turma do 3º Ano do ensino fundamental, do turno matutino.

Sabe-se que adentrar no espaço escolar e observar o cotidiano do professor e aluno na sala de aula não é nada fácil, pois este requer tempo e muita dedicação, mas que no decorrer das observações foi possível compreender algumas questões, que na teoria e na prática são completamente diferentes.

Observou-se que o trabalho no que diz respeito à metodologia desenvolvida pelas docentes, não preenchia as expectativas e necessidades dos discentes, deixavam a desejar, porque os conteúdos da maneira como eram repassados não despertava na maioria das vezes o interesse e nem a curiosidade dos alunos.

Em relação ao espaço físico da sala de aula, percebeu-se que era amplo o que facilitava para as professoras desenvolver atividades das mais variadas formas. No entanto, durante as observações realizadas no período que em estivemos na sala de aula, não se constatou nada de diferente que pudesse despertar o interesse dos alunos, os únicos recursos mais utilizados pelas professoras durante a observação foi o livro didático e o quadro branco.

Diante disso, foi importante a nossa presença em sala de aula enquanto pesquisadores, aonde pudemos acompanhar como ocorre o desenvolvimento das metodologias aplicadas em sala pelas educadoras. No parágrafo a seguir iremos detalhar os resultados da nossa pesquisa.

Primeiramente foi aplicado o questionário com o gestor e o apoio pedagógico da escola pesquisada. O gestor possui 54 anos de idade, atua como gestor da escola há 12 anos e possui Especialização em Gestão Escolar. O apoio pedagógico possui 64 anos e atua como Apoio Pedagógico há 3 anos e é Graduada em Filosofia.

A partir de agora apresentaremos os resultados obtidos no questionário aplicado ao Gestor e ao Apoio Pedagógico.

### **QUESTIONÁRIO APLICADO AO GESTOR E AO APOIO PEDAGÓGICO**

Questionados se existem discussões com os professores sobre as metodologias utilizadas em sala de aula, obtivemos as seguintes respostas dos entrevistados:

*“Sempre. Isso acontece nas reuniões pedagógicas” (Gestor)*

*“Sempre” (Apoio Pedagógico)*

Pelas respostas dadas pelos entrevistados, observa-se que há discussões com os professores em relação às metodologias que são utilizadas em sala de aula.

Indagados sobre que metodologias de ensino a escola adota para o processo de ensino e aprendizagem, o Apoio Pedagógico não respondeu ao questionamento e o Gestor respondeu da seguinte maneira:

*“Não existe uma imposição da escola em relação às metodologias de ensino. Os professores têm a liberdade de adotar as metodologias que melhor contribui para o processo de ensino-aprendizagem, dependendo da evolução e ritmo de aprendizagem dos alunos”. (Gestor)*

Não sabemos o motivo pelo qual o Apoio Pedagógico não respondeu o questionamento, se por esquecimento ou por falta de conhecimento. Já em relação ao Gestor, observa-se que não existe uma imposição por parte da escola quanto às metodologias a serem trabalhadas pelos professores. Percebe-se que há uma liberdade por parte da gestão para que os professores possam utilizar as

metodologias que melhor contribui para a aprendizagem dos alunos, levando em consideração sempre o ritmo de aprendizagem dos alunos.

Perguntados sobre quais os desafios e os avanços dos professores em relação às metodologias aplicadas em sala de aula, o Gestor e o Apoio Pedagógico deram as seguintes respostas:

*“Penso que o maior desafio está em atender os alunos com graus de conhecimentos de maneira que todos tenham uma aprendizagem satisfatória. E os avanços, a escola possui todos os seus professores com habilitação para atuarem em sala de aula, ou seja, possuem conhecimento teórico sobre diversas metodologias” (Gestor).*

*“Desafios: frequência, participação, compromisso com o material escolar. Avanços: Melhoria no aprendizado” (Apoio Pedagógico).*

Pela resposta do gestor, percebe-se que há uma preocupação como desafio em atender os alunos para que todos tenham uma aprendizagem satisfatória. Como avanços, o gestor atribui à formação dos professores os quais possuem conhecimentos teóricos sobre várias metodologias onde os mesmos podem aplicar na prática em sala de aula.

Para o apoio pedagógico os desafios estão na frequência, participação e compromisso com o material escolar. Não ficou muito claro na resposta dada se estes desafios estão relacionados aos alunos ou aos professores. Quanto aos avanços o apoio pedagógico afirma que está na melhoria do aprendizado.

Pelas respostas dadas, observa-se que tanto na visão do gestor, quanto do apoio pedagógico existem desafios e avanços dos professores em relação às metodologias utilizadas em sala de aula.

Buscou-se verificar se na escola existem materiais didáticos para que os professores pudessem utiliza-los em suas aulas, foi respondido pelos entrevistados que:

*“Sim. Existe uma sala de recursos didáticos com uma variedade muito grande de materiais, tais como: Data-show, Televisores, Jogos didáticos de todas as disciplinas, quebra-cabeça, livros paradidáticos, DVDs, Ábacos, Jogo do milhão, soletrando, bingos didáticos, tabuadas, dicionários, etc.” (Gestor).*

*“Sim. Jogos diversos, livro didático, etc.” (Apoio Pedagógico)*

Com relação às respostas dos entrevistados, a escola dispõe de uma variedade muito grande de materiais didáticos, para que o professor possa utilizá-los, para que suas aulas tornem mais atrativas e produtivas.

Mas o que se observou durante os dias em que estivemos na escola em sala de aula, foi que em nenhum momento as professoras, se utilizaram desses materiais para que pudessem enriquecer suas aulas, não sabemos se é devido o tempo que possuem para ministrarem suas aulas ou se por outro motivo.

Foi perguntado ao gestor e ao apoio pedagógico se a escola possui quadra poliesportiva e que atividades diferenciadas são desenvolvidas para o processo de ensino dos alunos:

*“Sim. Dependendo da atividade a ser desenvolvida, a quadra sempre foi liberada aos professores.” (Gestor).*

*“Sim. Jogos, brincadeiras diversas, palestras, etc.” (Apoio Pedagógico).*

O gestor respondeu que dependendo das atividades a ser desenvolvida, a quadra da escola sempre estará à disposição dos professores. Já o apoio pedagógico respondeu que são desenvolvidas várias atividades diferenciadas tais como: jogos, brincadeiras diversas e palestras para os alunos.

Observou-se que são desenvolvidas estas atividades diferenciadas somente em dias de educação física, datas comemorativas e quando solicitados para receberem palestras de pessoas externas da escola.

A última pergunta feita ao Gestor e ao apoio pedagógico foi se a escola possui Biblioteca e se os professores e alunos utilizam deste espaço, foi respondido da seguinte maneira:

*“Sim. Sempre que o aluno ou professor quiser utilizar a biblioteca está liberada, infelizmente só existe uma pessoa responsável pela biblioteca no turno matutino”. (Gestor)*

*“Sim. Apesar do acervo não ser completo, mas ajuda bastante, porém, só funciona no turno matutino”. (Apoio Pedagógico).*

Diante das respostas dos entrevistados, o gestor diz que sempre que o aluno ou o professor quiserem utilizar a biblioteca, ela estará liberada para fazerem trabalhos, pesquisas, leituras ou outras atividades, porém, só existe uma pessoa responsável pela biblioteca no turno da manhã, ou seja, os alunos e professores dos outros turnos não podem utilizar a biblioteca quando preciso, por que não terá ninguém que possa auxiliá-los. O apoio pedagógico respondeu que apesar do

acervo não ser completo, mas pode ajudar bastante tanto os alunos como os professores, para fazerem pesquisas, trabalhos, leituras e outros, porém, só funciona no turno da manhã como já dito acima pelo gestor.

Dando continuidade ao trabalho, foi aplicado também questionário aos pais dos alunos contendo seis (6) questões, para que os mesmos avaliem a respeito do ensino que é oferecido pela escola.

### QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS PAIS DOS ALUNOS

O questionário nos trouxe algumas informações a respeito da escolaridade, sexo e idade dos pais. Quanto a escolaridade, 25% dos pais entrevistados possui o Ensino Fundamental, 50% possui Ensino Médio e 25% possui Ensino Superior.

Dando continuidade a apresentação dos dados, apresentaremos por meio de gráficos as perguntas que foram realizadas para os pais entrevistados.

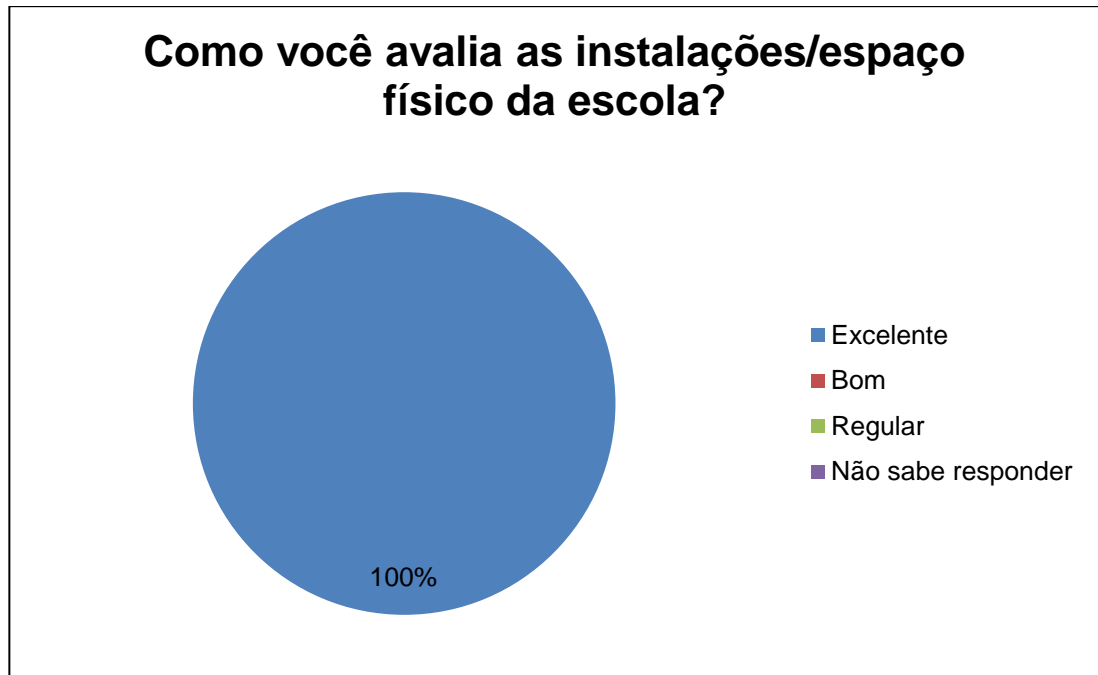
**Gráfico 01 – Avaliação do ensino oferecido pela escola.**



Ao analisarmos os dados contidos no gráfico 01, percebe-se que 75% dos pais avaliam que o ensino que a escola oferece aos seus filhos está “bom”, enquanto que 25% não souberam responder.

Com relação aos dados acima, observou-se que a maioria dos pais estão satisfeitos com o ensino que a escola oferece aos seus filhos e a minoria dos pais demonstrou não saber avaliar o ensino que a escola oferece aos seus filhos.

**Gráfico 02 – Avaliação das instalações e do espaço físico da escola.**



**FONTE: PIRES, Juliana (2017)**

A segunda pergunta feita aos pais foi sobre como eles avaliam às instalações/espço físico da escola. Conforme as respostas dos mesmos, todos foram unânimes em avaliar como excelente o ambiente físico onde estão inseridos os seus filhos. Esclarecendo esta questão, Souza afirma que:

O espaço físico da escola, tanto interno quanto externo, com seus móveis e equipamentos, exige, igualmente, atenção e adequação aos alunos e ao processo de construção de conhecimento, visto que a organização dos espaços está, assim como a rotina, estreitamente relacionada com a proposta de trabalho desenvolvida pela instituição e pelos seus profissionais. Por conseguinte, o espaço físico relaciona-se com o espaço pedagógico, favorecendo, dificultando ou impedindo o desenvolvimento do trabalho. Portanto, é essencial a coerência entre o que se quer fazer e como se faz, pois é o como que determina os resultados. (2006, p. 76).

De acordo com o autor em suas afirmações, aborda que é preciso haver uma total atenção e adequação quanto aos espaços físicos da escola, pois o mesmo pode ou não está favorecendo ou dificultando o desenvolvimento do trabalho da escola referente ao processo de aprendizagem dos alunos e de todos os envolvidos.

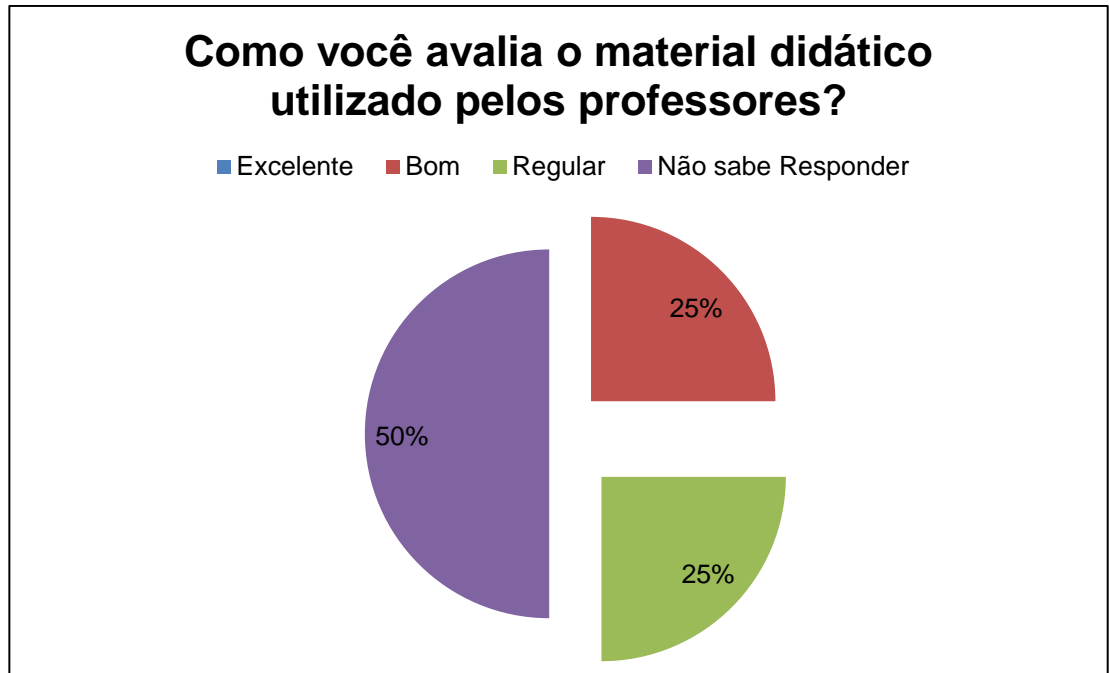
**Gráfico 03 – Avaliação das aulas ministradas pelos professores.**



**FONTE: PIRES, Juliana (2017)**

A terceira pergunta foi a respeito de como os pais avaliavam as aulas que os professores ministram aos seus filhos, as respostas que obtivemos pelos pais foram que 50% avaliam as aulas como Bom, 25% Excelente e 25% Não soube responder. Pelas respostas dadas, percebe-se que ainda 25% dos pais não conseguem avaliar como as aulas são ministradas pelos professores de seus filhos.



**Gráfico 04 – Avaliação do material utilizados professores**

**FONTE: PIRES, Juliana (2017)**

Na quarta pergunta realizada aos pais dos alunos foram questionados a respeito de como eles avaliam o material didático utilizado pelos professores em sala de aula. Diante das respostas que obtivemos 50% dos pais não soube responder, 25% avaliam como Bom e 25% avaliam como Regular.

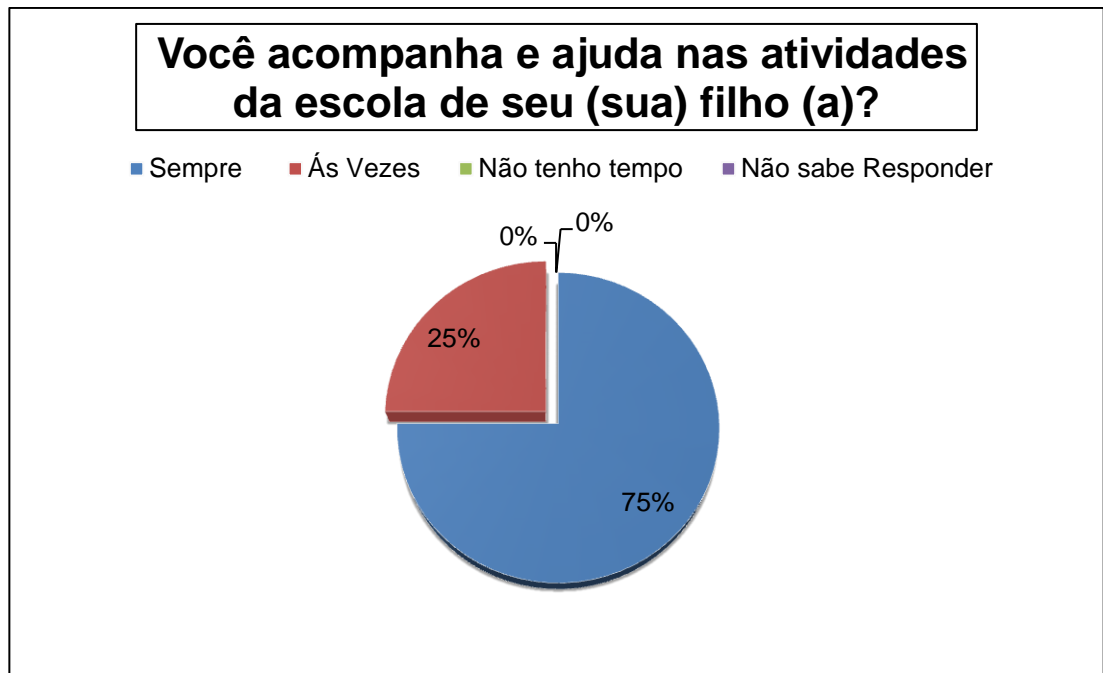
**Gráfico 05 – Avaliação do ensino, segundo as expectativas dos pais.**



**FONTE: PIRES, Juliana (2017)**

Verifica-se nesta quinta pergunta obtida aos pais dos alunos se o ensino ministrado aos seus filhos correspondia as suas expectativas e como eles avaliavam, tivemos as seguintes respostas, sendo que 50% avaliaram como Bom, 25% Excelente, 25% Não soube responder, ou seja, a maioria dos pais afirma que o ensino que os seus filhos recebem correspondem as suas expectativas.

**Gráfico 06 – Acompanhamento nas atividades de seu filho.**



**FONTE: PIRES, Juliana (2017)**

A última pergunta realizada aos pais, procura saber a respeito do acompanhamento e da ajuda dada aos seus filhos nas atividades da escola. Os dados apresentados no gráfico acima, apontam que 75% dos pais tem acompanhado as atividades realizada pela escola e 25% responderam que as vezes eles acompanham nas atividades da escola de seus filhos.

A pesquisa também foi realizada com os alunos por meio de questionários formulados para os mesmos, contendo seis (6) perguntas, sendo estas de múltiplas escolhas. A pesquisa foi realizada com seis alunos, sendo quatro do sexo feminino e dois do sexo masculino com as idades entre 8 a 10 anos. Durante a aplicação do questionário estive presente fazendo algumas observações e os orientando-os por meio de conversas informais.

Para a demonstração dos resultados obtidos através das perguntas formulamos alguns gráficos.

## QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

A primeira pergunta do questionário aplicado aos alunos foi a seguinte: Você gosta das aulas da professora? Por quê? Essa pergunta resultou na elaboração do gráfico abaixo.

**Gráfico 07 – Avaliação das aulas da professora.**



**FONTE: PIRES, Juliana (2017)**

Foi perguntado aos alunos se eles gostavam das aulas das professoras, 100% responderam que sim, e ainda disseram por que elas são legais. Percebe nesta questão respondida pelos alunos que eles gostam das professoras e das aulas das mesmas ministradas a eles.

A segunda pergunta foi: A professora utiliza jogos ou brincadeiras na sala de aula para ensinar o conteúdo? O gráfico 08 mostra o percentual das respostas obtidas ao questionamento.

**Gráfico 08 – Utilização de jogos e brincadeiras para ensinar os conteúdos.**



**FONTE: PIRES, Juliana (2017)**

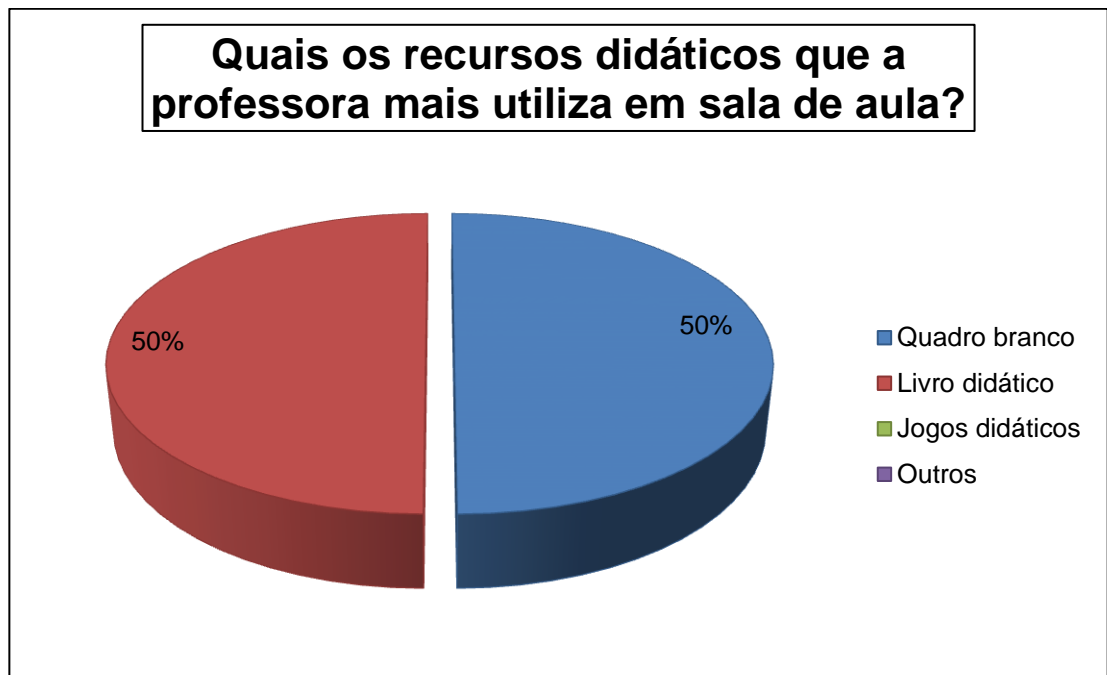
Ao perguntar aos alunos se a professora utilizava alguns jogos ou se realizava brincadeiras na sala de aula para ensinar o conteúdo, o maior percentual das respostas obtidas, consistiu em que às vezes a professora de matemática utilizava jogos para ensinar o conteúdo de matemática. Em relação as outras disciplinas não obtivemos respostas dos alunos. Quanto ao entusiasmo do professor, Gusdorf (1970, p.61) afirma que:

O professor que tem entusiasmo, que é otimista, que acredita nas possibilidades do aluno, é capaz de exercer uma influência benéfica na classe como um todo e em cada aluno individualmente, pois sua atitude é estimulante e provocadora de comportamento ajustados. O clima da classe torna-se saudável, a imaginação criadora imerge espontaneamente e atitudes construtivas, tornam-se atônicas do comportamento da aula como grupo.

Para que os jogos didáticos ou as brincadeiras possam desempenhar a função educativa dentro dos conteúdos trabalhados é necessário que estes sejam pensados e planejados dentro de uma proposta pedagógica. Mas diante da nossa observação não foi possível identificarmos nenhum dos jogos ou brincadeiras realizadas pelas professoras ao relacionarem os conteúdos abordados na sala de aula.

A terceira pergunta foi: Quais os recursos didáticos que a professora mais utiliza em sala de aula? Essa questão se deu pela escolha de duas das alternativas transcritas no gráfico abaixo.

**Gráfico 09 – Recursos didáticos mais utilizados pela professora.**

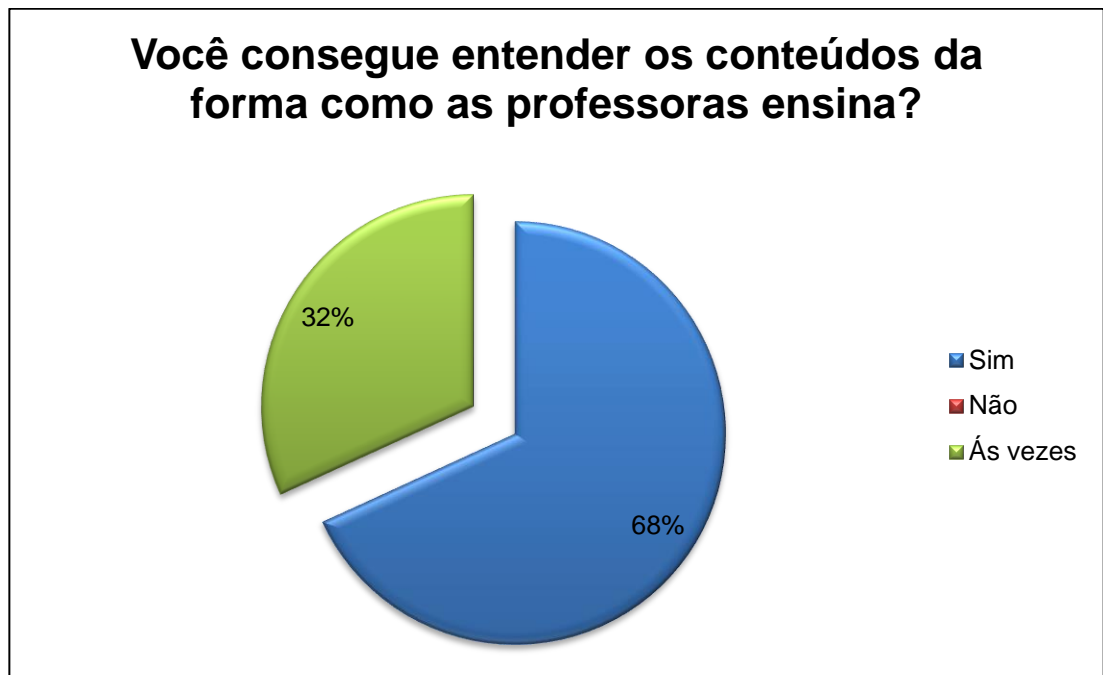


**FONTE: PIRES, Juliana (2017)**

Conforme os dados contidos no gráfico acima, apontam que os recursos didáticos mais utilizados em sala de aula pelas professoras para a transmissão dos conteúdos restringem-se apenas ao livro didático e o quadro branco.

A quarta pergunta do questionário foi a seguinte: Você consegue entender os conteúdos da forma como a professora ensina? Essa questão se deu pela escolha também de duas alternativas, sendo que a questão traz três escolhas como mostra no gráfico a seguir.

**Gráfico 10 – Consegue entender os conteúdos da forma que é ensinado.**



**FONTE: PIRES, Juliana (2017)**

Analisando os dados obtidos, observa-se que 68% dos alunos conseguem entender os conteúdos da forma como as professoras ensinam, enquanto que 32% afirmaram que isso ocorre somente as vezes. Dentro dessa perspectiva, Freire (1996, p. 96) aponta que:

O bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma *cantiga de ninar*. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas.

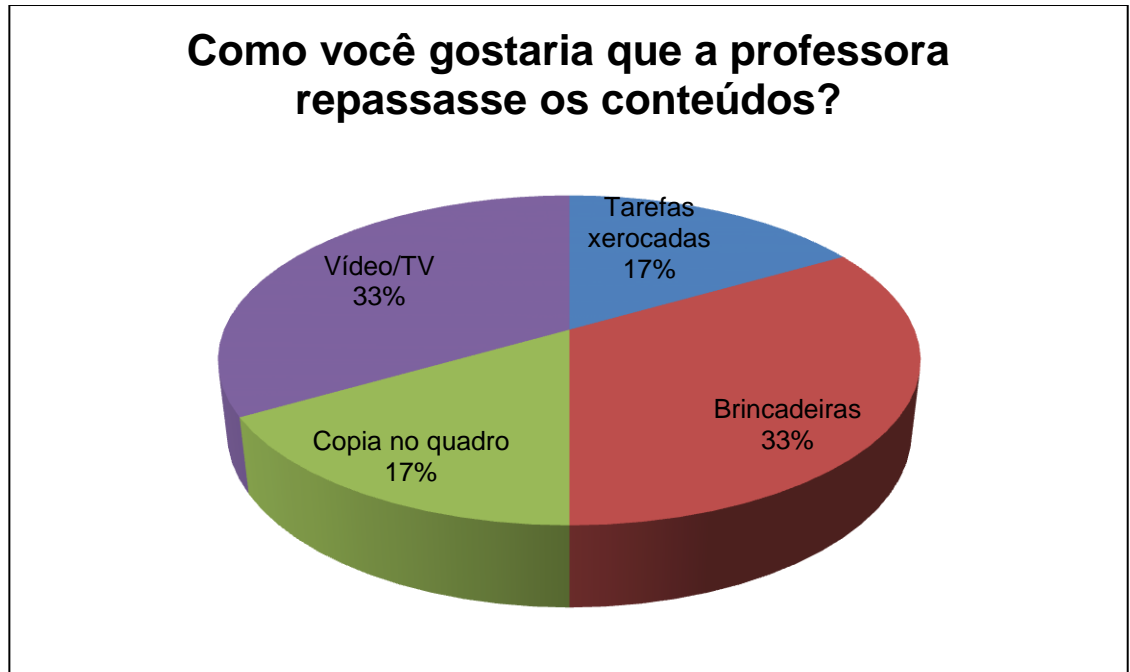
Minha observação em sala de aula levando em consideração a concepção de Freire, as professoras e os alunos tinham até certo diálogo mais isso, só quando abriam espaço para os alunos falarem, mas não em forma de debate onde os alunos pudessem expressar suas opiniões sobre os conteúdos ou assuntos abordados.

Cabe ao educador trabalhar os conteúdos de forma que todos os envolvidos consigam entender o que estar sendo repassado.

A quinta pergunta questionada aos alunos foi: Como você gostaria que a professora repassasse os conteúdos? Através de: (Tarefas xerocadas, brincadeiras,

cópia no quadro, Vídeo/Televisão). Essa questão proporcionou a elaboração do gráfico abaixo com as seguintes respostas.

**Gráfico 11 – Como gostaria que fossem repassados os conteúdos.**



**FONTE: PIRES, Juliana (2017)**

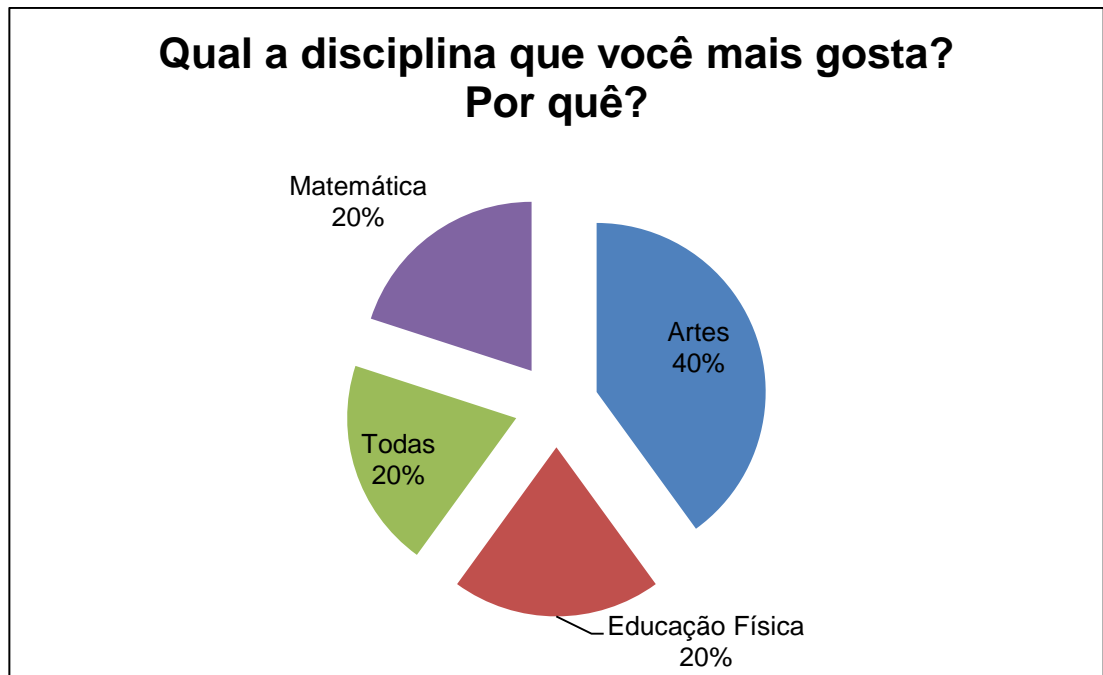
Percebemos nas respostas dos alunos que 33% gostariam que os conteúdos fossem repassados através de brincadeiras, outros 33% responderam que através de vídeo/TV, 17% afirmaram que através de cópia no quadro e 17% apontaram que gostariam que os conteúdos fossem repassados através de tarefas xerocadas.

Para que o professor não caia na rotina é preciso inovar sua maneira de transmitir os conteúdos, para que suas aulas não sejam chatas e fadigas, pois os alunos têm a capacidade de assimilar os conhecimentos transmitidos de diferentes formas, ou seja, o professor precisa trabalhar de várias maneiras na sua sala de aula desde que haja o ensino e aprendizagem dos alunos.

Na sexta e última questão foi perguntado aos alunos, qual a disciplina que eles mais gostavam e por quê? Em resposta obtivemos o seguinte:



**Gráfico 12 – Qual a disciplina que mais gosta.**



**FONTE: PIRES, Juliana (2017)**

As respostas contidas no gráfico apontam que 40% dos respondentes gostam da disciplina de artes, porque gostam muito de desenhar, 20% disseram que gostam da disciplina de educação física porque gostam de brincar na quadra da escola de futebol e desenvolverem outras brincadeiras, 20% disseram que gostam da disciplina de matemática porque gostam de resolver contas e outros 20% disseram que não tem preferência gostam de todas as disciplinas. Podemos observar uma diferença nas respostas dos alunos quanto as disciplinas que mais gostam, pois alguns acabam se identificando mais com uma certa disciplina do que com as outras.

Com finalidade de fazer uma observação na sala de aula sobre os procedimentos metodológicos utilizados pelos docentes, aplicamos o questionário a duas professoras da mesma turma do 3º ano do ensino fundamental do turno matutino, conforme nos mostra a tabela a seguir com o perfil de cada uma delas.

## QUESTIONÁRIOS APLICADOS AS PROFESSORAS

Tabela - 1: Perfil das Professoras

	<b>Professora A</b>	<b>Professora B</b>
<b>Formação:</b>	Pedagogia/ Psicopedagogia	Pedagogia/ Psicopedagogia
<b>Tempo de atuação:</b>	06 anos	07 anos
<b>Idade:</b>	33 anos	35 anos
<b>Sexo:</b>	Feminino	Feminino
<b>Disciplina que ministra:</b>	Português, História, Geografia, Ens. Religioso e Educação Física.	Matemática, Ciências e Artes.

Fonte: Pires, 2017.

Analisando a tabela acima, podemos observar que as professoras possuem Licenciaturas em Pedagogia e Pós-graduação em Psicopedagogia. A professora A possui 33 anos de idade, ministra as disciplinas de Português, História, Geografia, Ens. Religioso e Educação Física e atua a seis (6) anos na profissão. A Professora B possui 35 anos de idade, ministra as disciplinas de Matemática, Ciências e Artes e atua a sete (7) anos na profissão.

A partir de agora, apresentaremos os resultados obtidos através do questionário aplicado as duas professoras.

Primeiramente foi abordado as professoras o seguinte questionamento: Quais os procedimentos metodológicos você acha mais eficaz a ser aplicados em sala de aula? Obtivemos as seguintes respostas:

*Professora A. “Aulas expositivas, leitura individual e em grupo, aplicação de jogos e dinâmicas, exercícios no caderno, cartazes e atividades em grupos.”*

*Professora B. “Trabalhar os conhecimentos prévios dos alunos, dinamizar uma aula prática relacionada ao conteúdo aplicado.”*

Com base nas respostas obtidas pelas educadoras, elas nos responderam que os procedimentos metodológicos que acham mais eficazes a serem aplicados em sala de aula, são: Professora A, respondeu que acha mais eficaz as aulas expositivas, leitura individual e em grupo, aplicação de jogos e dinâmicas, exercícios no caderno, cartazes e atividades em grupos. Porém, quanto a minha observação em sala de aula, foi notada somente a transcrição dos conteúdos do quadro para o

caderno dos alunos, pouca leitura e dinamismo na sala de aula. A esse respeito, Freire nos traz uma visão enquanto professores na sala de aula:

Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, a curiosidade, as perguntas dos alunos, as suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – *a de ensinar e não a de transferir conhecimento*. (Freire, 1996, p.47)

Já a professora B respondeu que, trabalhar os conhecimentos prévios dos alunos, dinamizar uma aula prática relacionada ao conteúdo aplicado, torna-se um dos procedimentos metodológicos mais eficaz a ser aplicados em sala de aula.

Diante disso Luckesi (1994, p. 155), traz uma reflexão referente ao procedimento metodológico quanto a prática do professor:

Será que nós professores, ao estabelecermos nosso plano de ensino, ou quando vamos decidir o que fazer na aula, nos perguntamos se as técnicas de ensino que utilizaremos têm articulação coerente com nossa proposta pedagógica? Ou será que escolhemos os procedimentos de ensino por sua modernidade, ou por sua facilidade, ou pelo fato de dar menor quantidade de trabalho ao professor? Ou, pior ainda, será que escolhemos os procedimentos de ensino sem nenhum critério específico?

Percebe-se nas respostas das professoras a intenção de trabalhar de forma dinamizada, porém, não foi possível perceber isso durante nossa observação em sala de aula.

Diante dessa reflexão, entende-se que os procedimentos de ensino utilizados assumem uma importância fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

Outra pergunta realizada as professoras foi: Quais os recursos didáticos que você utiliza para realizar o ensino-aprendizagem dos alunos? Obtivemos as seguintes respostas:

*Professora A. “Utilizo quadro branco, Livro didático e jogos Didáticos. ”*

*Professora B. “Utilizo quadro branco, Livro didático e jogos Didáticos. ”*

Diante das respostas, as respondentes afirmaram que utilizam como recursos didáticos em suas aulas o quadro branco, livro didático e jogos didáticos. Conforme observado na sala de aula às mesmas utilizam sim esses recursos, porém, os jogos em nenhum momento foram utilizados durante os conteúdos ministrados. Nesse sentido, veremos o que Freitas diz:

Assim sendo é, necessário escolher, da forma mais qualificada possível, os livros didáticos que irão participar da vida escolar de seus estudantes. Devemos utilizá-los de forma crítica, de modo que atem como apoios didáticos e não como condutores do processo de ensino-aprendizagem e

fazendo-o interagir com os demais materiais e equipamentos didáticos relacionados aos temas em curso. (2009, p. 90).

Portanto os professores precisam recorrer a outros meios de recursos para aprimorar suas aulas, para que não fique monótonas e cansativas tanto para eles quanto para os alunos.

Questionadas sobre os fatores que interferiam na aprendizagem dos alunos, as professoras comentaram que:

*Professora A. “Um dos fatores que interferem na aprendizagem do aluno é a falta de interesse e a participação dos pais na vida escolar dos alunos.”*

*Professora B. “Assiduidade e a participação, interesse da família no ensino e aprendizagem dos educandos.”*

Com as respostas apresentadas pelas entrevistadas é possível notar que um dos fatores que interferem na aprendizagem dos alunos é a falta de interesse dos mesmos nas aulas, a assiduidade e participação dos pais na vida escolar de seus filhos. De acordo com López (2002, p. 77):

Os pais devem manter contatos periódicos com os professores para ter conhecimento constante do processo educativo; - Prestar a colaboração que lhes for exigida por parte dos professores para tornar mais coerente e eficaz a atuação escolar, tanto no campo acadêmico estrito como no mais amplo das atitudes e dos hábitos de comportamento que se pretende fomentar como parte do projeto educacional da escola.

Portanto, a família deve mostrar interesse pelas atividades que os filhos realizam na escola, como expressão de sua preocupação pela atuação da instituição e de seu apoio a ela, pois em decorrência disto, ambas podem interagir e trabalhar em prol do processo de ensino e aprendizagem da criança.

Quando indagadas se a escola oferecia materiais didáticos para que as mesmas pudessem desenvolver um trabalho de qualidade com seus alunos, nos responderam da seguinte maneira:

*Professora A. “Às vezes. Acredito que faltam mais investimentos do governo nas escolas públicas.”*

*Professora B. “Às vezes. A secretária do Estado às vezes dispõe para nós professores alguns materiais didáticos para trabalharmos na disciplina de matemática.”*

Diante das respostas das entrevistadas, a professora A relatou que às vezes são oferecidos materiais didáticos e que falta mais investimentos por parte do governo nas escolas públicas. A professora B também relatou que, as vezes são

oferecidos materiais didáticos pela secretaria do estado para trabalharem na disciplina de matemática, porém, as mesmas não nos responderam se a escola oferecia materiais didáticos, pois conforme as respostas do questionário aplicados ao gestor e o apoio pedagógico, os mesmos afirmaram que a escola dispõe de uma variedade muito grande de materiais didáticos, para que o professor possa utilizá-los, para que suas aulas tornem mais atrativas e produtivas. Não sabemos se as professoras desconhecem desses materiais didáticos que a escola possui, uma vez que são materiais didáticos comprados com recursos da Associação de Pais e Mestres.

Questionadas se as professoras relacionavam os conteúdos ministrados ao conhecimento prévio dos alunos, obtivemos as seguintes respostas:

*Professora A. “Sim”.*

*Professora B. “Sim”. Pois os alunos quando vem para a escola, ele não vem como um saco vazio, ele vem com seu conhecimento de mundo, que transformamos em informação facilitando o entendimento dos mesmos. ”*

Em análise aos dados obtidos da observação feita em sala de aula, foram raros os momentos em que as professoras relacionavam os conteúdos ministrados ao conhecimento prévio dos alunos. É importante fazer o diálogo, pois as aulas tornam-se mais interessantes e estimula os alunos a participarem. Mas, o que foi observado durante as aulas das professoras foi que repassavam os conteúdos e em alguns momentos quando transmitia o conteúdo, dava a entender, como se os educandos já soubessem daquele assunto. Os educadores precisam buscar mecanismos educacionais capazes de criar elos entre a situação de sala de aula com o cotidiano dos alunos, seja de sua casa ou de qualquer outro lugar em que esteja inserido.

Indagadas sobre quais as estratégias de ensino que utilizam para ajudar os alunos com dificuldade de aprendizagem, foi respondida pelas professoras que:

*Professora A. “Trabalho a leitura com os gibis, pois é uma ferramenta importante no processo de aquisição da leitura. ”*

*Professora B. “Aproveitamos o conhecimento prévio dos alunos e usamos alguns jogos didáticos. ”*

Com relação as respostas obtidas, a professora A disse que trabalha a leitura utilizando os gibis como estratégia de ensino e a professora B disse que

aproveita o conhecimento prévio dos alunos e alguns jogos didáticos como estratégia de ensino.

Em relação a estratégia de ensino, Veiga (2006), diz que:

Uma estratégia de ensino é uma abordagem adaptada pelo professor que determina o uso de informações, orienta a escolha dos recursos a serem utilizados, permite escolher os métodos para a consecução de objetivos específicos e compreende o processo de apresentação e aplicação dos conteúdos.

As estratégias de ensino são muito importantes para facilitar o processo de construção do conhecimento do educando, sendo o professor o mediador durante a aplicação dos conteúdos. Porém, o que presenciamos na escola é o fato de os professores ficarem muito limitados ao espaço da sala de aula, como se o processo de ensino só acontecesse nesse ambiente, impedindo que o aluno construa sua aprendizagem, a partir da realidade que o cerca.

Foram perguntadas as professoras se elas utilizam internet como fonte de pesquisa para aperfeiçoar seu trabalho e desenvolver novos procedimentos metodológicos em suas aulas, as mesmas nos responderam que:

*Professora A. “Sim”*

*Professora B. “Sim”*

As respostas das professoras em relação ao uso da internet como fonte de pesquisa para aperfeiçoar seu trabalho e assim desenvolver novos procedimentos metodológicos, as mesmas disseram sim, pois utilizam esse meio tecnológico como fonte de pesquisa.

A respeito das tecnologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, Moran (2007) nos diz que:

As tecnologias nos ajudam a encontrar o que está consolidado e a organizar o que está confuso, caótico, disperso. Por isso é tão importante dominar ferramentas de busca da informação e saber interpretar o que se escolhe, adaptá-lo ao contexto pessoal e regional e situar cada informação dentro do universo de referências pessoais. Sabemos que apesar de todas as informações, precisamos comprovar se de fatos elas são verdadeiras, isso por cuidados que precisamos ter quando analisamos o papel de professor que trabalha na formação do cidadão que se quer para a sociedade.

Contudo o que foi exposto, a escola se depara com novos desafios, entre eles o de estabelecer condições mais adequada ao processo de ensino e aprendizagem. Muitos professores ainda hoje, com todos esses avanços por meio da tecnologia e de diferentes métodos de ensino, apresentam muita dificuldade em

desenvolver metodologias diferenciadas no que se refere a forma de ensinar e aprender dos educandos.

Para concluir iremos fazer a descrição das considerações finais do nosso trabalho de pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação acerca do tema Metodologia de ensino: estratégia e desenvolvimento em prática escolar no 3º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Pedro Teixeira, realizou-se a partir das inquietações sustentadas durante as práticas e as experiências vivenciadas no decorrer dos períodos de estágios nas escolas, pois percebeu-se que a teoria estudada na faculdade nem sempre é colocada em prática nas salas de aula pelos professores, notamos que muitos dos alunos não exibiam o mesmo ritmo de aprendizagem, sendo que alguns possuíam dificuldade em discernir os conteúdos abordados em sala de aula, e muitos professores pareciam não demonstrar muita importância em inovar a sua prática pedagógica em busca de novas metodologias para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades e assim, ministravam aulas sem criatividade, para que pudesse despertar nos alunos o interesse pelos conteúdos estudados e a satisfação de estar na escola.

Esta pesquisa realizou-se com o objetivo principal de, observar as metodologias e estratégias que são desenvolvidas pelos professores do ensino fundamental do 3º ano. Para isso, fez-se necessário traçar alguns objetivos específicos como: verificar as estratégias de ensino utilizadas pelos professores em sala de aula; identificar os fatores metodológicos que interferem no processo de aquisição da aprendizagem do educando; acompanhar como ocorre em sala de aula o desenvolvimento das metodologias aplicadas pelos docentes.

O intuito deste estudo, foi para que viesse contribuir com os educadores que já exercem a profissão e os futuros educadores que virão contribuir no sistema educacional e assim pensar e repensar em suas práticas pedagógicas no que diz respeito as metodologias e estratégia de ensino aplicadas em sala de aula, principalmente as questões que abordam a praticidade no ato de ensinar para que os alunos possam interagir com os professores e com seus conhecimentos, a fim de que possa haver um bom entendimento.

O resultado alcançado por meio da observação em sala de aula e dos questionários aplicados aos envolvidos durante a pesquisa, nos permitiu perceber como ocorria o desenvolvimento das metodologias aplicadas em sala de aula, os fatores que interferiam durante o processo de aquisição da aprendizagem do



educando e as estratégias de ensino que eram utilizadas pelas docentes em sala de aula.

Pois, foram presenciadas através da nossa participação em sala de aula as metodologias aplicadas que, eram utilizadas pelas educadoras no espaço da sala de aula, pois as metodologias utilizadas eram realizadas de maneira muito repetitiva e de método tradicional, como por exemplo cópia do conteúdo no quadro branco, exercícios de fixação e algumas tarefas xerocadas coladas no caderno dos alunos, onde não se via outros meios utilizados para que fossem desenvolvidas as atividades de maneira diferenciada; os fatores que interferiam durante o processo da aprendizagem foram constatados pelas respostas das professoras que os fatores que interferem na aprendizagem dos alunos é o interesse dos mesmos nas aulas, a assiduidade e participação dos pais na vida escolar de seus filhos, pois a família quase não demonstra interesse e participação nas atividades que os filhos realizam no ambiente escolar, pois em decorrência disto, ambas podem interagir e trabalhar em prol do processo de ensino e aprendizagem dos seus filhos; e referente as estratégias de ensino que eram utilizadas em sala de aula, percebemos que quando estas são utilizadas em sala de aula, como forma de ajudar os alunos a superar suas dificuldades durante o processo de ensino e aprendizagem, torna-se algo muito prazeroso.

Em virtude a formação e a prática dos professores, cabem às políticas públicas dar o suporte necessário a esses profissionais oferecendo cursos de capacitação para que estes possam estar preparados em relação às propostas pedagógicas inovadoras para que assim, as aulas possam ser dinamizadas, criativas, interessantes, proveitosa, oferecendo aos alunos uma aprendizagem que envolva o cognitivismo, o afetivo, o emocional e o social, valorizando assim a criança, pois a cada dia surgem novas descobertas e o professor deve estar apto a essas mudanças.

Seria essencial que os professores inovassem os seus métodos de ensino quanta a prática exercida em sala de aula, pois por meio de novas metodologias o aluno se sentirá motivado a participar das aulas e demonstrará o gosto pela aprendizagem, pois é preciso desenvolver atividades para com os mesmos para que, sintam-se estimulados e dispostos a aprender cada vez mais, sendo necessário que os professores sempre pesquisem, planejem suas aulas para que estas não

caiam na mesmice, correndo o risco de em cada aula improvisar os conteúdos que serão trabalhados, tornando assim, um ensino de má qualidade.

Espera-se que este trabalho seja relevante e norteie os educadores acerca das metodologias trabalhadas no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, tendo em vista os mecanismos e as ferramentas contemporâneas existentes, não cabendo neste contexto, o profissional atuar de forma tradicional durante a sua prática metodológica de ensino. Assim, buscará valorizar o conhecimento dos alunos e propiciará uma aprendizagem coletiva, levando os alunos a aprender de forma alegre e divertida, possibilitando o desenvolvimento da mesma em todas as suas potencialidades.

## REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo; ALVES, Leonir Pessate. (orgs). **Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 3. ed. Joinville, Santa Catarina: Univille, 2004.
- ANASTASIOU, L. G. C. Metodologia de Ensino na Universidade Brasileira: **elementos de uma trajetória**. Campinas: Papyrus, 2001.
- ALVES; Magda. Como escrever teses e monografia (um roteiro passo a passo) 5ª impressão: Rio de Janeiro: Elsever 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: **novo ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 1999.
- CASTRO, AD. de. O ensino: Objeto da didática. Ensinar a ensinar. **Didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Thomson Learning, 2001, p.16.
- CANDAU, Vera Maria (org). **A didática em questão**. – 32. ed. – Petrópolis. RJ: Vozes, 2011.
- D'AMBRÓSIO, U. Matemática, ensino e educação: **uma proposta global**. Temas & Debates, São Paulo, 1991.
- DAWBOR, L. O espaço do conhecimento. In: DAWBOR, L. A revolução tecnológica e os novos paradigmas da sociedade. Belo Horizonte: IPSO, 1993.
- DOWBOR, L. **A reprodução social**. São Paulo, Vozes, 1998.
- DESLANE, Suely Ferreira. **Pesquisa Social: Teoria, métodos e criatividade**. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1994.
- FREIRE, P. **O sentido da aprendizagem**. In: **Paixão de aprender**. Petrópolis, R.J. Vozes, 1992.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAS, Olga. **Equipamentos e materiais didáticos**. / Olga Freitas. – Brasília: Universidade de Brasília, 2009. 132 p.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Explicitação das Normas da ABNT. – 16. ed. – Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2012.
- GASPARIN, João Luiz. **Comenius ou da arte de ensinar tudo a todos**. São Paulo: Papyrus, 1994. P.187.
- GODOY, A. S. **Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p.57-63, abril 1995.

GASPARIN, J.L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4. ed. revista e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. (Coleção Educação Contemporânea).

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GUSDORF, G. **Professores, para que?** Santos: Martins Fontes, 1970.

KUBO, O. M.; BOTOMÉ, S. P. Ensino-aprendizagem: **uma interação entre dois processos comportamentais**. Interação em Psicologia, v. 5, n. 1, 2005.

KENSKI, V.M. **O papel do Professor na Sociedade Digital**. In: CASTRO, A. D. de CARVALHO, A.M.P. de (Org.). **Ensinar a ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média**. São Paulo; Ed. Pioneira Thompson Learning, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, M.de A. **metodologia científica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

LÓPEZ, Jaime Sarramoni. **Educação na família e na escola**. São Paulo: Loyola, 2002.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. "Formação docente e novas tecnologias. In" **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: Edufal, 2002.

MIZUKAMI, M.G.N. Ensino: **As abordagens do Processo**. São Paulo: EPU, 1986.

MELO A. URBANETZ. S. **Fundamentos de Didática**. Curitiba: Ibpex, 2008.

MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C.; CORNACCHIONE JUNIOR, E. B. **Os saberes dos professores-referência no ensino de Contabilidade**. Revista Contabilidade & Finanças. São Paulo, v. 23, n. 59, p. 142-153, mai./ago. 2012.

MARCONI; Maria de Agrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 2. ed. São Paulo: atlas, 1990.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar as tecnologias na escola**.

NÉRICE, I. G. **Didática geral dinâmica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

NÓVOA, Antônio. **Nada substitui o bom professor**. In: SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO PAULO (SIMPRO), palestra proferida em março, 2007.

PINHO, S. T.; ALVES, D. M.; GRECO, P. J.; SCHILD, J. F. G. **Método de situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares**. Motriz: Revista de Educação Física. Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 580-590, jul/set. 2010.

PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro**. Campinas: Papirus, 1996.

PÁDUA, Isabel Campos Araújo - Fracasso escolar: **deficientes ou desmotivados?** Alunas do 8o período do curso de Pedagogia da PUC Minas. Projeto de extensão do Departamento de Educação

Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

ROCHA, Luiz Augusto de Giordano. Jogos de empresa: **desenvolvimento de um modelo para aplicação no ensino de custos industriais**. 1997. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção).

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SILVA, Mary Aparecida Ferreira da. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 2. ed. Curitiba: Ibpex, 2005.

SOUZA, Fátima Rosane da Costa et al. **Fundamentos da educação Infantil**. Manaus: UEA, 2006.

TOSI, Maria Raineldes. Didática Geral: **um olhar para o futuro** / Maria Raineldes Tosi. — 2. ed. ref. e atual. -- CAMPINAS, SP: Editora Alínea. 2001.

VEIGA, I. P. A. Técnicas de ensino: **novos tempos, novas configurações**. Papirus Editora, 2006.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente: **O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. 5.ed. São Paulo (Brasil): Martins Fontes, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

## APÊNDICES



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
ESTÁGIO E PESQUISA**

Este questionário é parte de meu trabalho de conclusão de curso - TCC que está sendo realizado, e tem como finalidade coletar dados sobre o tema: Metodologia de Ensino: Estratégia e desenvolvimento em prática escolar.

Escola:.....

Turno:.....Idade:..... Sexo:.....Data:.....

**QUESTIONÁRIO APLICADO AO APOIO PEDAGÓGICO/PEDAGOGO**

**1. Existem discussões com os professores sobre as metodologias utilizadas em sala de aula?**

( ) Sempre                      ( ) Às Vezes                      ( ) Nunca

.....

**2. Que metodologias de ensino a escola adota para o processo de ensino e aprendizagem? .....**

**3. Quais têm sido os desafios dos professores em relação às metodologias aplicadas em sala de aula? E os avanços? Comente?**

Desafios:.....

Avanços:.....

**4. Existe na escola materiais didáticos para que o (a) professor (a) utilize? Quais? .....**

**5. A escola possui quadra poliesportiva?**

( ) Sim                                              ( ) Não

**Se sim, que atividades diferenciadas são desenvolvidas na quadra poliesportiva para o processo de ensino dos alunos?**

.....

**6. A escola possui Biblioteca?**

( ) Sim                                              ( ) Não

**Se sim, os professores e alunos utilizam este espaço para fazerem trabalhos, pesquisas, leituras e outros? Comente. ....**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
ESTÁGIO E PESQUISA**

Este questionário é parte de meu trabalho de conclusão de curso - TCC que está sendo realizado, e tem como finalidade coletar dados sobre o tema: Metodologia de Ensino: Estratégia e desenvolvimento em prática escolar.

Escola:.....  
Turno:..... Idade:..... Sexo:..... Data:.....

**QUESTIONÁRIO APLICADO AO GESTOR**

**1. Existem discussões com os professores sobre as metodologias utilizadas em sala de aula?**

( ) Sempre                      ( ) Às Vezes                      ( ) Nunca

.....

**2. Que metodologias de ensino a escola adota para o processo de ensino e aprendizagem?**

.....

**3. Quais têm sido os desafios dos professores em relação às metodologias aplicadas em sala de aula? E os avanços? Comente?**

Desafios:.....

Avanços:.....

**4. Existe na escola materiais didáticos para que o (a) professor (a) utilize? Quais?.....**

**5. A escola possui quadra poliesportiva?**

( ) Sim                                              ( ) Não

**Se sim, que atividades diferenciadas são desenvolvidas na quadra poliesportiva para o processo de ensino dos alunos?**

.....

**6. A escola possui Biblioteca?**

( ) Sim                                              ( ) Não

**Se sim, os professores e alunos utilizam este espaço para fazerem trabalhos, pesquisas, leituras e outros? Comente. ....**





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**  
**ESTÁGIO E PESQUISA**

Caros Pais,

As perguntas listadas abaixo servirão somente para fins de pesquisa, nem você e nem a escola estará sendo avaliado. Em nenhum momento suas respostas serão julgadas como certas ou erradas.

Escolaridade..... Idade:..... Sexo:..... Data:.....

**QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS PAIS**

**1. Como você avalia o ensino oferecido pela escola que seu filho estuda?**

Excelente     Bom     Regular     Não sabe responder

**2. Como você avalia as instalações/espço físico da escola?**

Excelente     Bom     Regular     Não sabe responder

**3 - Como você avalia as aulas ministradas pelos professores de seu filho?**

Excelente     Bom     Regular     Não sabe responder

**4 - Como você avalia o material didático utilizado pelos professores?**

Excelente     Bom     Regular     Não sabe responder

**5. O ensino ministrado ao (a) seu filho (a) corresponde às suas expectativas?  
 Como você avalia?**

Excelente     Bom     Regular     Não sabe responder

**6. Você acompanha e ajuda nas atividades da escola de seu (sua) filho (a)?**

Sempre     Às vezes     Não tenho tempo     Não sabe responder



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
ESTÁGIO E PESQUISA**

Caro aluno (a)

As perguntas listadas abaixo servirão somente para fins de pesquisa, nem você e nem o professor estará sendo avaliado. Em nenhum momento suas respostas serão julgadas como certas ou erradas.

Escola:.....  
Série:.....Turno:.....Idade:.....Sexo:.....Data:.....  
Disciplina: .....

**QUESTIONÁRIO REFERENTE AO ALUNO (A)**

**1. Você gosta das aulas da professora? Por quê?**

( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes

.....

**2. A Professora utiliza jogos ou brincadeiras na sala de aula para ensinar o conteúdo?**

( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes

Qual?.....

**3. Quais os recursos didáticos que o (a) professor (a) mais utiliza em sala de aula?**

( ) Quadro branco ( ) livro didático ( ) Jogos didáticos ( ) Outros

Quais?.....

**4. Você consegue entender os conteúdos da forma como a professora ensina?**

( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes

Por quê?.....

**5. Como você gostaria que o professor (a) repassasse os conteúdos? Através de:**

( ) copia no quadro ( ) tarefas xerocadas ( ) vídeo/TV ( ) brincadeiras

**6. Qual a disciplina que você mais gosta? Por quê?**

.....



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
ESTÁGIO E PESQUISA

Caro professor (a)
As perguntas listadas abaixo servirão somente para fins de pesquisa, em nenhum momento suas respostas serão julgadas como certas ou erradas.

Escola:.....
Série:.....Turno:.....Idade:.....Sexo:.....Data:.....
Formação:.....
Tempo de atuação:.....
Disciplina que ministra: .....

QUESTIONÁRIO REFERENTE AO PROFESSOR (A)

1. Qual (is) o(s) procedimento(s) metodológico(s) você acha mais eficaz a ser aplicados em sala de aula?

.....
.....

2. Quais os recursos didáticos que você tem utilizado para realizar o ensino-aprendizagem dos alunos?

( ) Quadro Branco ( ) Livro didático ( ) Jogos didáticos( ) Outros.
Cite-os.

.....
.....

3. Quais são os fatores que interferem na aprendizagem dos alunos? Comente.

.....
.....

4. A escola oferece materiais didáticos para que você desenvolva um trabalho de qualidade com seus alunos? Comente.

( ) Sim ( ) Não ( ) Às Vezes

.....
.....

5. Você procura sempre relacionar os conteúdos ministrados em suas aulas ao conhecimento prévio dos alunos. Comente?

( ) Sim ( ) Não ( ) Às Vezes

.....
.....

6. Quais estratégias de ensino que você usa para ajudar os alunos com dificuldade de aprendizagem?

.....
.....

7. Você utiliza a internet como fonte de pesquisa para aperfeiçoar seu trabalho e desenvolver novos procedimentos metodológicos em suas aulas?

( ) Sim ( ) Às Vezes ( ) Não

.....
.....

**ANEXOS**